RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2019

www.enerfin.es

enerfín
grupo elecnor

Índice

Carta do Presidente 3

Conselho de Administração 4

Nossa companhia 5

- Promotor, investidor e gestor integral de projetos
- Enerfín no mundo
- Grandezas destacadas
- Estrutura societária
- Uma companhia sustentável
- Gestão do risco

Evolução dos negócios 2019 16

- Fatos significativos
- Entorno
- Nossos negócios
  - Promoção/Desenvolvimento
  - Construção
  - Exploração
  - Gestão de Energia

Sustentabilidade 29

- Pessoas
- Prevenção de riscos no trabalho
- Proteção ao Meio Ambiente
- Compromisso com nosso entorno
- Boa governança
- Inovação

Perspectivas de futuro 40

2019, UM GRANDE ANO

Caro amigo

Tenho a honra de apresentar o Relatório Anual Integrado, correspondente ao Exercício 2019, da Enerfín Sociedad de Energía, assim como do seu Grupo de Sociedades.

O objetivo deste Relatório é oferecer uma visão clara e concisa, mas com a amplitude necessária, sobre o conjunto de atuações realizadas durante o ano de 2019 no âmbito do cumprimento dos objetivos estabelecidos e em consonância com os referenciais estratégicos do seu projeto empresarial.

O ano de 2019 significou para a Enerfín o retorno a uma intensa atividade de investimentos, tanto na Espanha quanto no Brasil, iniciando a construção de novos empreendimentos cujo início de atividades está previsto para 2020, o que representa a incorporação de 306 MW na sua carteira de parques eólicos em exploração.

Destacam-se também os importantes objetivos alcançados no desenvolvimento de novos projetos, especialmente na Espanha, Austrália e Colômbia; bem como o início da nossa atividade no continente africano, sem esquecer os avanços alcançados em mercados onde já estamos presentes, como o México, Chile e Argentina, entre outros.

O Grupo Enerfín encerrou o exercício 2019 com um lucro líquido consolidado de 14,4 milhões de euros, que representa um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior.

Especial destaque merece também a geração de caixa alcançada, que chegou a 28,3 milhões de euros, com um visível incremento a respeito do objetivo estabelecido.

Esses fatos significativos, respaldados pelos objetivos econômico-financeiros referidos, não fazem mais que confirmar a solidez e a personalidade do projeto empresarial da Enerfín, bem como a necessidade de permanente adaptação do seu modelo de negócio à evolução dos mercados, cada vez mais variados e complexos nas suas regulações.

Quero agradecer, em nome do Conselho de Administração que tanto me honra presidir, o intenso e permanente esforço de toda a equipe humana da Enerfín, o seu compromisso e dedicação que, junto com a confiança e apoio do nosso acionista Elecnor, constituem o melhor incentivo e motivação para encarar o nosso futuro com decisão e convicção.

Guillermo Planas Roca

Presidente

Presidente

D. Guillermo Planas Roca

Conselheiros

D. Miguel Cervera Earle

D. Cristóbal González de Aguilar Alonso-Urquijo

D. Juan Ignacio Landecho Sarabia

D. Rafael Martín de Bustamante Vega

D. Miguel Morenés Giles

D. Gabriel Oráa Moyúa

D. Rafael Prado Aranguren

D. Ignacio Prado Rey-Baltar

D. Jaime Real de Asúa Arteche

Conselheiro secretário

D. Fernando León Domecq

Conselheiro vice-presidente

D. Joaquín Gómez de Olea y Mendaro

Nossa companhia

Promotor, investidor e gestor integral de projetos

A Enerfín, sociedade controlada 100% pelo Grupo Elecnor está presente no setor eólico desde 1997 como promotor, investidor e gestor integral de projetos tanto no mercado nacional quanto em mercados internacionais.

Após uma primeira etapa voltada ao mercado nacional, em 2006 iniciou a sua expansão geográfica com a colocação em funcionamento dos seus primeiros 150 MW no Brasil, correspondentes aos parques eólicos de Ventos do Sul.

Paralelamente ao desenvolvimento de novos parques na Espanha e no Brasil, a Enerfín deu um salto ao Canadá, onde em 2013 iniciou a operação do seu parque eólico L'Erable.

Adicionalmente à sua atividade de desenvolvimento, construção e gestão da exploração de projetos, a Enerfín iniciou em 2015 a sua atividade como operador e mantenedor de aerogeradores nos seus parques de Páramo de Poza I e II, formados por 133 AGs de 750 kW.

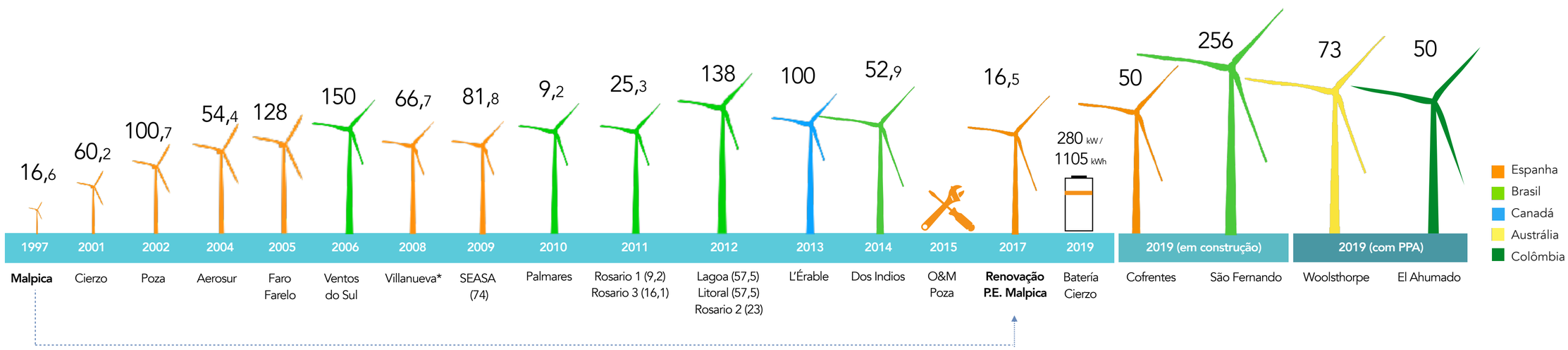
Outro marco a destacar é a repotenciação do Parque Eólico de Malpica, em 2017, no qual, depois de 20 anos de operação de sucesso, a Enerfín substituiu os antigos 69 aerogeradores de potência entre 225-750 kw por 7 unidades de 2,35 MW, conseguindo duplicar a produção de energia elétrica do parque.

Por outro lado, e com o permanente objetivo de incrementar as suas capacidades e otimizar a eficiência dos seus parques, a Enerfín instalou em 2019 a sua primeira bateria de armazenamento no parque eólico Montes de Cierzo, em Navarra, cujas características e explicações são explicadas no capítulo de inovação.

Do ponto de vista tecnológico, a Enerfín é independente, e para cada projeto seleciona a tecnologia que melhor se adequa às características do entorno e do lugar, sempre de fabricantes de excelente nível.

Até esta data, a Enerfín instalou ou está instalando aerogeradores da General Electric, Enercon e Nordex Acciona, e está trabalhando de forma muito próxima com Siemens-Gamesa e Vestas nos seus novos projetos, o qual permite dispor de um conhecimento e experiência muito ampla nessa área.

Enerfín, consolidado e reconhecido operador e promotor no setor eólico com mais de 20 anos de história.



Promotor, investidor e gestor integral de projetos

Áreas de negócio:

PROMOÇÃO

Procura por locais e acordos de terrenos

Estudos técnicos, incluindo avaliação do potencial eólico, estudos de produção, estudos de meio ambiente, engenharia básica, estudos elétricos e estudos para seleção da tecnologia a ser instalada

Trâmites administrativos dos projetos / gestão de permissões e autorizações até ready to built

Estudos econômico-financeiros

Presente em toda a cadeia de valor de projetos de energia eólica

CONSTRUÇÃO

Negociação e fechamento de contratos de construção do projeto (TSA, BOP, O&M)

Supervisão da construção

Construção e gestão do financiamento

EXPLORAÇÃO

Gestão administrativa e técnica da sociedade

Gestão de contratos de O&M

Gestão de contratos de financiamento

GESTÃO DE ENERGIA

Definição de estratégias de venda de energia

Gestão do risco mediante fechamento de coberturas de preço (swaps/PPAs)

Desenvolvimento de sistemas informáticos para análise de dados e melhoria nos processos de mercado

Desenvolvimento de projetos de P&D

O sucesso da sua atividade de promoção está baseado em conhecer e entender os mercados nos quais opera, em contar com os recursos humanos, técnicos e financeiros para desenvolver a sua atividade, bem como nas relações e vínculos que estabelece junto aos grupos de interesse dos seus projetos: proprietários de terras, autoridades nacionais, regionais e locais, comunidades, clientes, fornecedores e instituições financeiras.

Dentro da sua atividade de construção, a Enerfín realiza tanto a negociação e fechamento dos contratos de fornecimento, construção e O&M quanto a supervisão da execução das obras. No contexto atual, onde predominam as estruturas de múltipla contratação (fornecimento AG+BOP), a Enerfín realiza uma importante atividade para que as fronteiras e abrangências de ambos os contratos estejam perfeitamente definidos para evitar riscos durante a construção, bem como uma supervisão detalhada das obras para a correta execução e sincronização dos trabalhos contratados.

Na atividade de gestão da exploração que a Enerfín desenvolve de forma integral, destaca-se a sua política de presença contínua de pessoal em campo. Esse modelo de gestão permite organizar e supervisionar os trabalhos de manutenção dos parques de forma direta e ágil, ao manter um acompanhamento diário junto com equipes de manutenção, reduzindo tempos de resposta a eventos, o que se traduz em altas disponibilidades em todos os seus parques.

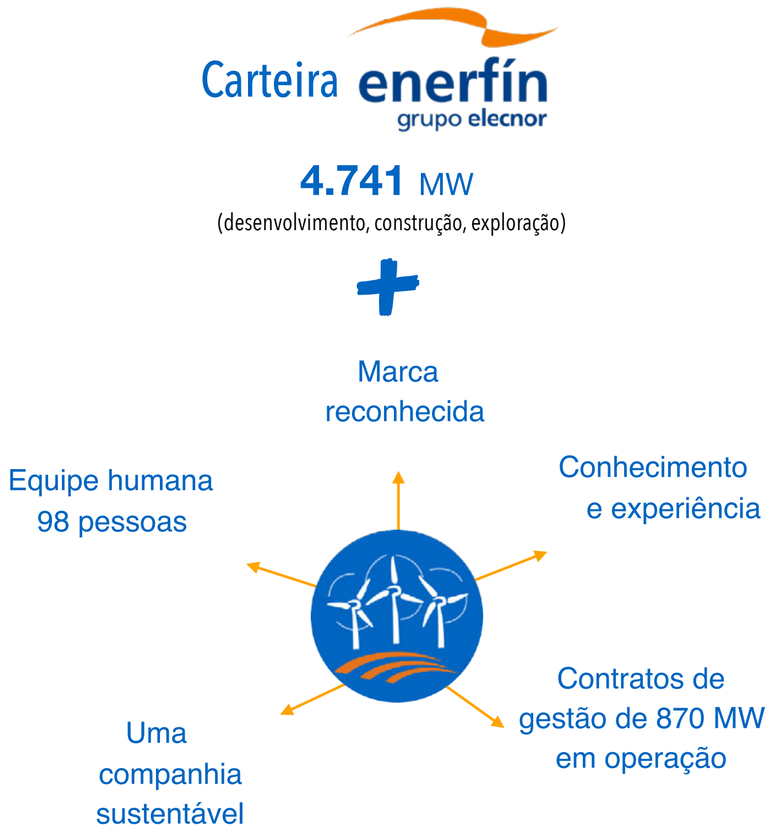
Em um ambiente cada vez mais liberalizado e de constante evolução normativa, a Enerfín apostou decididamente pela gestão ativa da energia, tanto na Espanha quanto no exterior, tendo criado uma área específica para essa atividade a partir de onde também está impulsionando o desenvolvimento de inovadores projetos de P&D para aumentar o seu know-how.

Promotor, inversor y gestor integral de proyectos

Graças à trajetória e posicionamento alcançado pela Enerfín nos diferentes mercados, a companhia conta atualmente com uma carteira de 4.741 MW em diferentes etapas de desenvolvimento, bem como com a capacidade de gerar oportunidades adicionais para a incorporação de novos projetos.

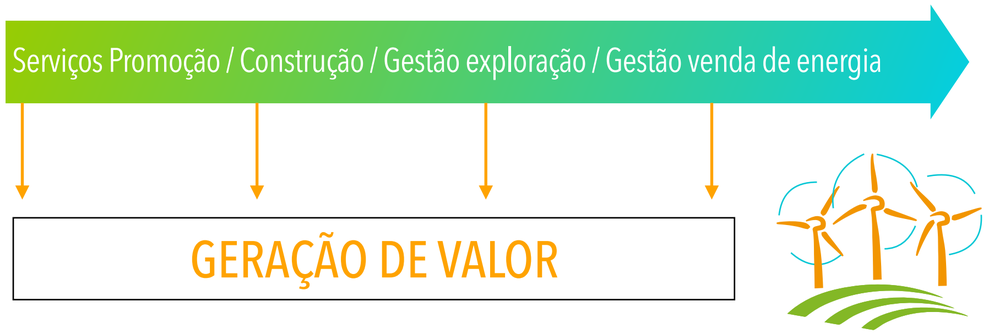
Além disso, a Enerfín realiza a gestão da exploração e venda de energia de praticamente a totalidade dos seus ativos de operação.

Também formou uma equipe comprometida de 98 pessoas presentes em 6 países, com capacidades e experiência comprovada para a promoção, construção e exploração de parques eólicos, e gerou um reconhecimento e reputação de excelência na gestão de parques eólicos, além de uma significativa imagem de marca decorrente do enfoque e tipologia dos seus parques (excelência tecnológica, desenho e arquitetura exclusivas, e integração ambiental e sócio-institucional).



Os mais de 4.700 MW em diferentes etapas de desenvolvimento e as suas alternativas de geração de valor levam ao crescimento sustentável da companhia

O modelo de negócio da Enerfín está baseado em contar com uma sólida carteira de projetos em diferentes etapas de desenvolvimento e com diferentes horizontes de tempo, com a qual gerará valor através da sua atividade de promoção, construção, gestão da exploração e gestão de energia, bem como prestar serviços para projetos de terceiros.

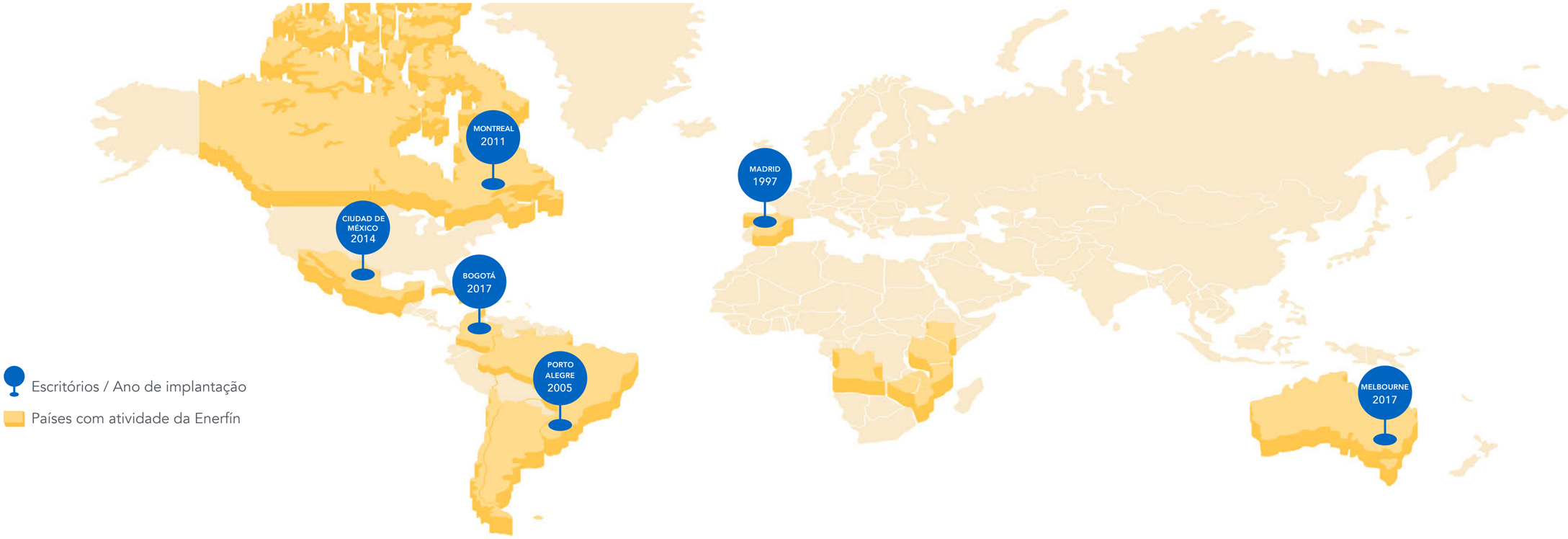


Trata-se de um modelo aberto a clientes/sócios que contempla a sua incorporação em diferentes etapas dos projetos e em diferentes plataformas de investimento, que podem ser de âmbito global, estar limitadas a determinados mercados geográficos, vinculadas a projetos, a operações concretas e, inclusive, à venda dos seus projetos.

Com esse modelo de negócio, a Enerfín desenha o seu plano de crescimento sustentável baseado na sua própria capacidade de gerar caixa proveniente de:

- Seus investimentos em projetos em operação
- Sua atividade de prestação de serviços
- Desinvestimento total ou parcial em alguns dos seus projetos

Enerfín no mundo

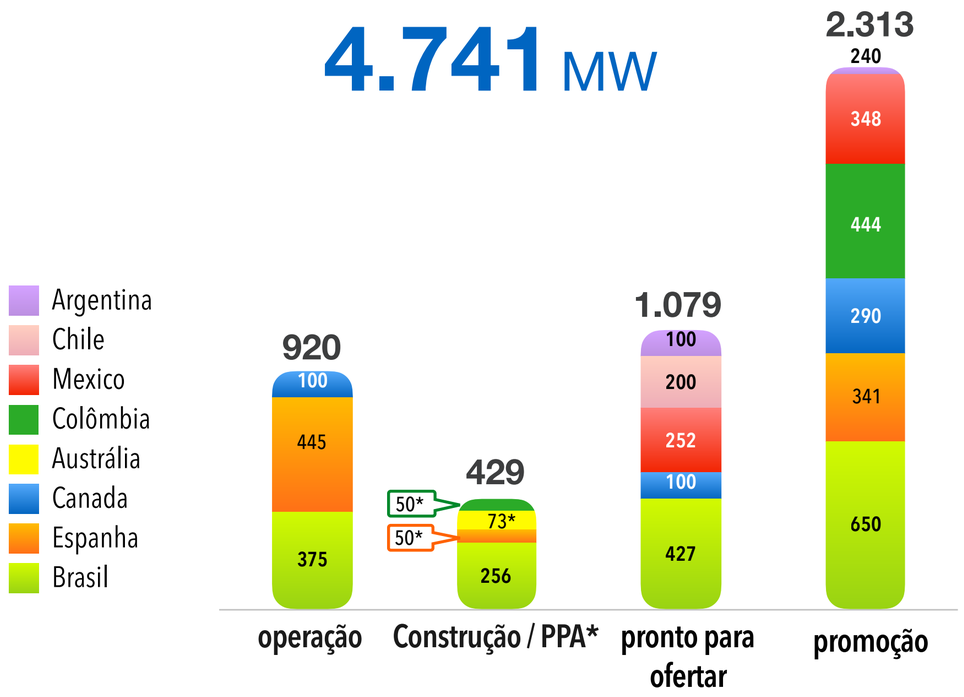


Una companhia em crescente expansão geográfica

A Enerfín conta com escritórios e pessoal próprio na Espanha, Brasil, Canadá, Austrália, Colômbia e no México, onde tem projetos em fase avançada de desenvolvimento, construção e/ou operação e também está promovendo novos projetos em outros países do continente americano e iniciando a suas atividades na África.

Potência com participação da Enerfín (31.12.2019)

4.741 MW



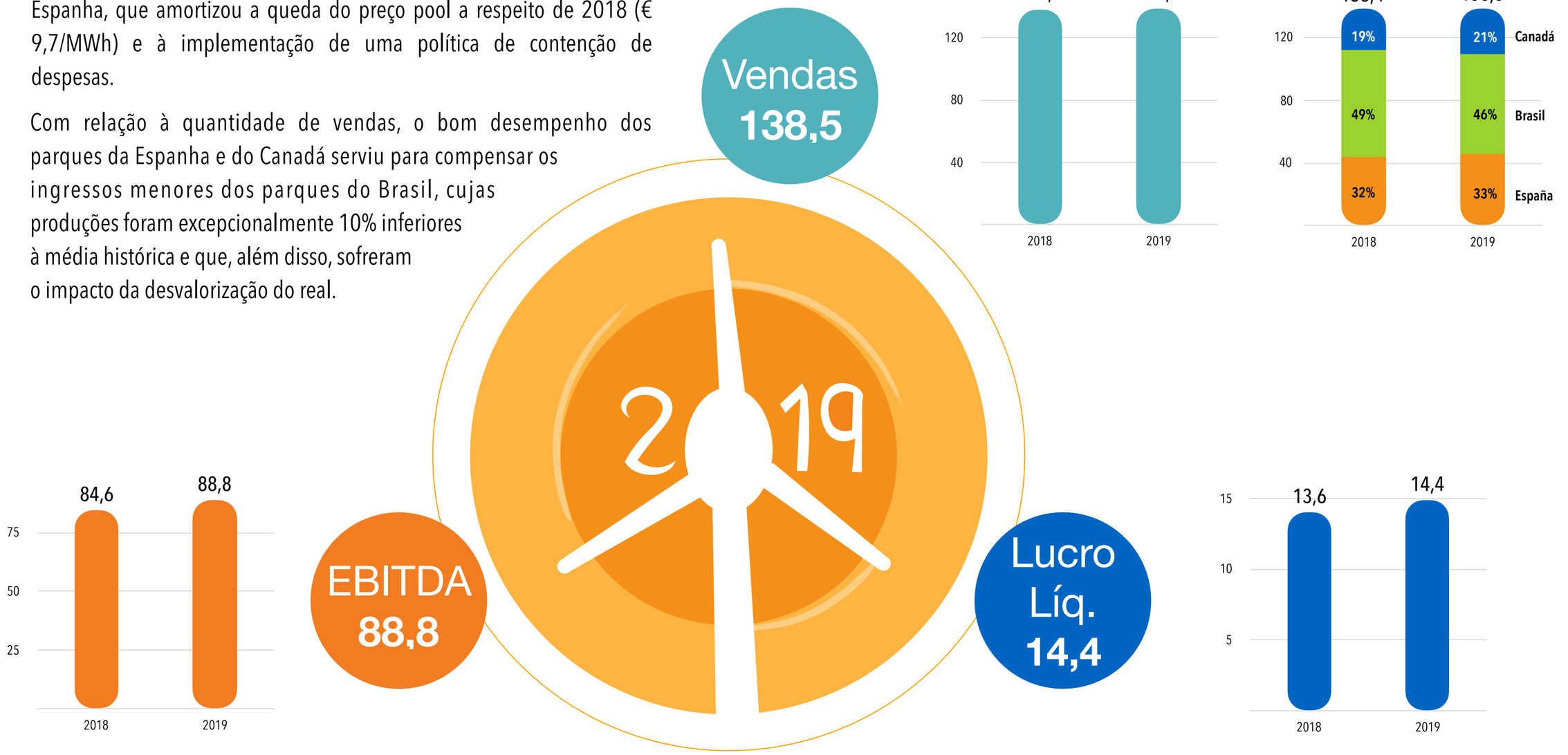
Magnitudes destacadas

A Enerfín obteve em 2019 um lucro líquido de 14,4 milhões de euros, 6% superior ao exercício anterior; um EBITDA de 88,8 milhões de euros, 5% superior ao de 2018 e vendas de 138,5 milhões de euros, alinhado com o ano passado.

Esses resultados se devem, fundamentalmente, à alta produção dos parques da Espanha e do Canadá, à cobertura de preços realizada na Espanha, que amortizou a queda do preço pool a respeito de 2018 (€ 9,7/MWh) e à implementação de uma política de contenção de despesas.

Com relação à quantidade de vendas, o bom desempenho dos parques da Espanha e do Canadá serviu para compensar os ingressos menores dos parques do Brasil, cujas produções foram excepcionalmente 10% inferiores à média histórica e que, além disso, sofreram o impacto da desvalorização do real.

A eficiente gestão dos seus ativos permitiu o incremento do EBITDA e Lucro Líquido apesar de manter o mesmo nível de vendas



Dados auditados pela Deloitte, S.L. Sem observações

(Milhões €)

Magnitudes destacadas

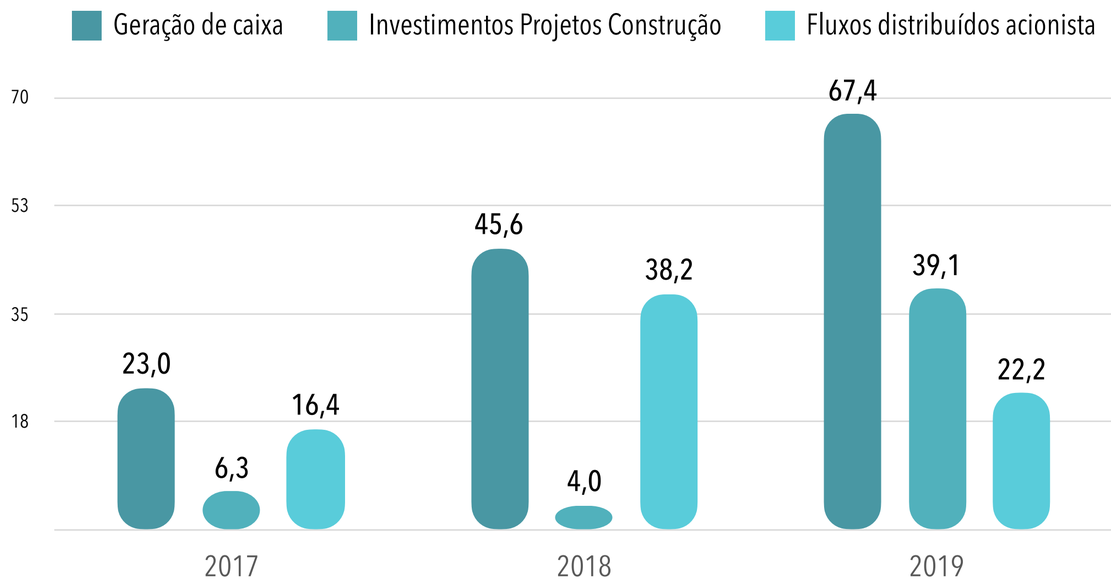
A geração de caixa do Grupo Enerfín provém fundamentalmente da distribuição de fundos dos seus ativos em operação, a remuneração das suas atividades (promoção, supervisão da construção, gestão da exploração e gestão de venda de energia) bem como da estruturação de novos financiamentos para os projetos em exploração.

Dessa forma, a Enerfín gerou 136 M€ nos últimos três exercícios, tendo destinado 76,8 M€ para a remuneração dos seus acionistas e 49,4 M€ para novos investimentos.

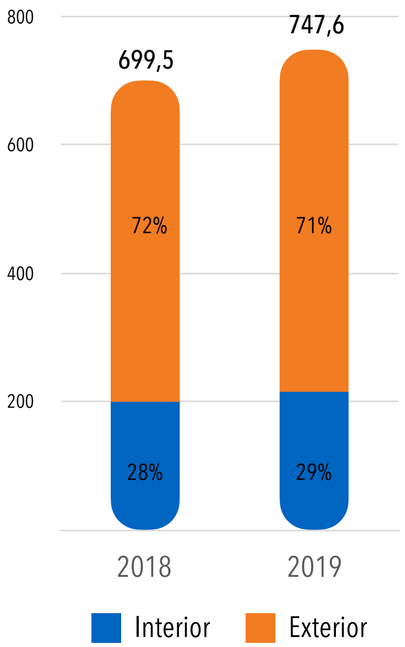
Em 2019 destaca-se a operação de refinanciamento dos parques de Ventos do Sul, que completou uma emissão de bônus por 325 milhões de reais.

(Millones €)

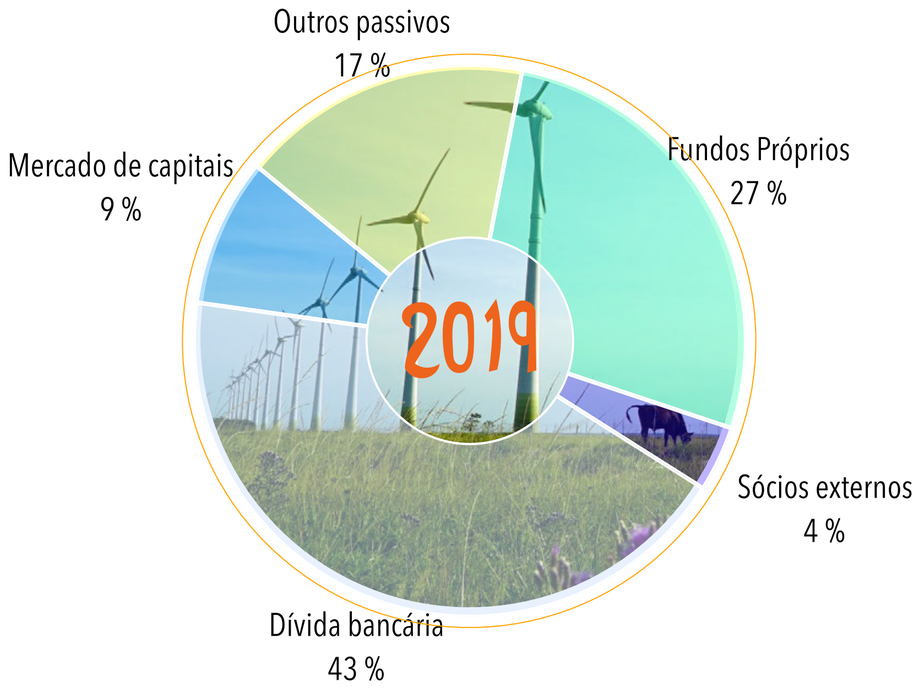
Geração de caixa



Total Ativo



Estrutura do passivo

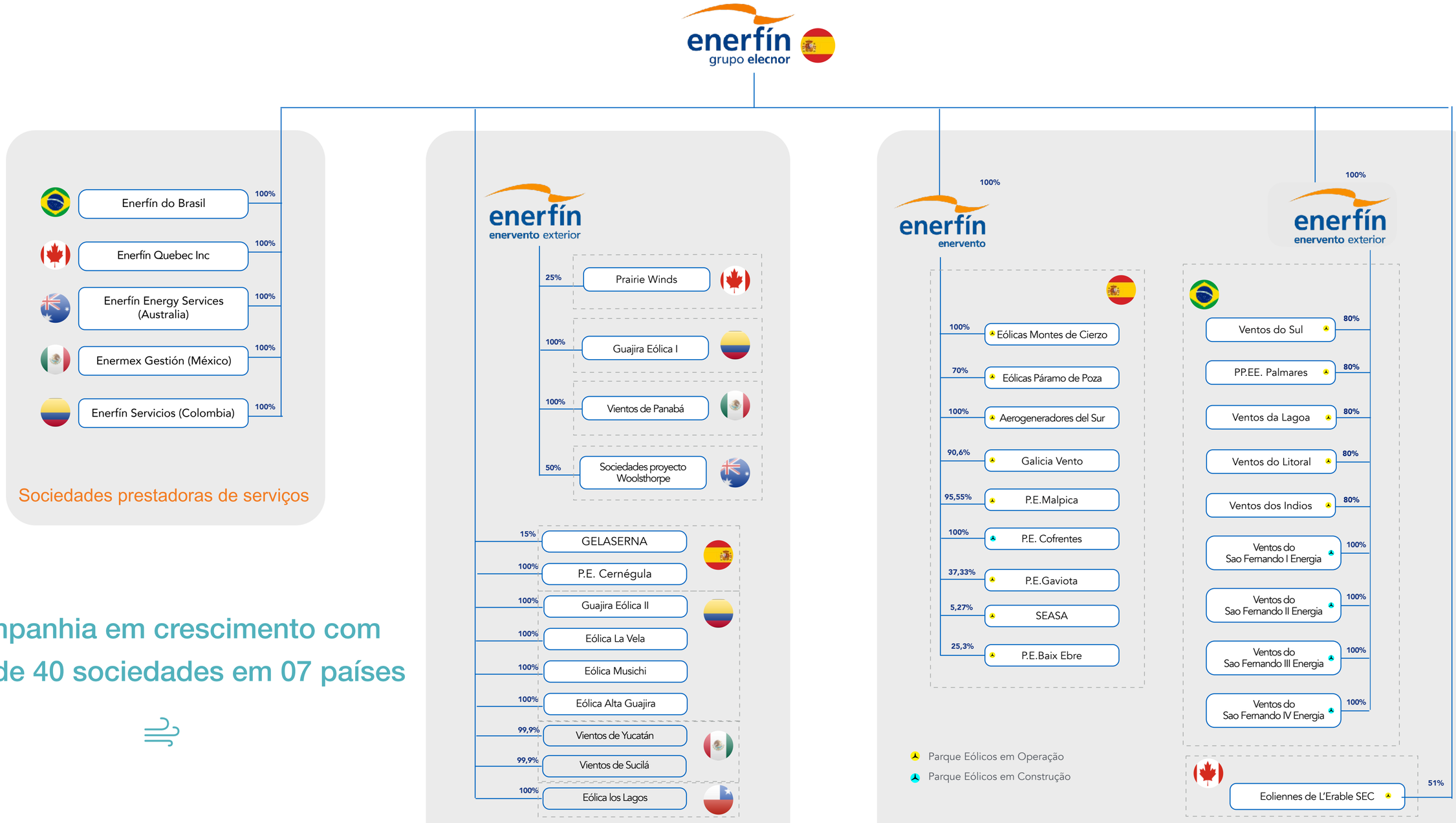


Uma gestão financeira ativa permitiu melhorar a estrutura do seu balanço e acelerar fluxos aos seus acionistas.

Os ativos da Enerfín foram incrementados em 2019 em um 7% a respeito de 2018, principalmente devido ao aumento do capital imobilizado dos projetos em construção (306 MW) e pela adoção da NIIF 16 Arrendamentos.

A respeito do passivo, o Grupo Enerfín obteve o referido financiamento do mercado de capitais mediante a emissão de bônus realizada por Ventos do Sul e obteve as primeiras disposições da nova dívida bancária dos seus projetos em construção. Os volumes de Fundos Próprios e Sócios Externos se viram reduzidos como consequência da distribuição de fundos dos projetos em exploração.

Estrutura societária

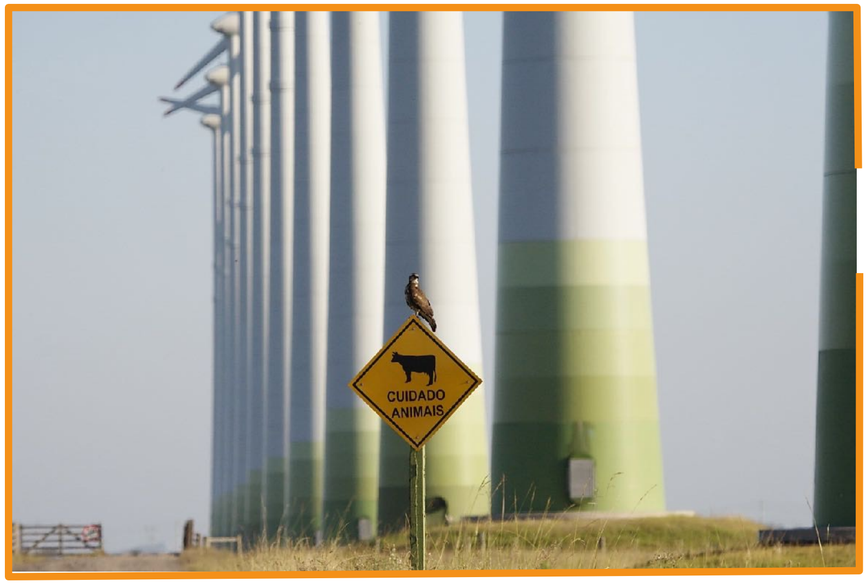


Companhia em crescimento com mais de 40 sociedades em 07 países

Uma companhia sustentável

A Enerfín, no desenvolvimento das suas atividades, promove não apenas a sua atividade econômica como também o desenvolvimento e progresso da sociedade. Os seus projetos não apenas geram energia renovável, como também emprego, riqueza e bem-estar onde se desenvolvem, contribuindo também com a redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE) que causam o aquecimento global.

A Enerfín vem promovendo iniciativas sociais ambientais, de segurança, de governança e inovação a fim de gerar valor para todos os seus grupos de interesse, tanto internos quanto externos.



A sustentabilidade esteve presente em todos os projetos da Enerfín desde o início das suas atividades

Inovação
Apostando pelo progresso

P&D + Inovação em tecnologia e gestão venda de energia
Digitalização

Pessoas
O grande valor da Enerfín

5 % Aumento da equipe
36 % de mulheres na estrutura

Segurança
No centro do negócio

Política de acidentes zero
Certificado OHSAS 18001
Formação e sensibilização
Capacitação do pessoal

Boa Governança
Compromisso firme

Os mais altos padrões éticos
Tolerância zero com más práticas
Sistema próprio em desenvolvimento

Proteção do Meio Ambiente
Compromisso permanente

Certificado ISO 14001
455.459 tCO2e emissões evitadas
Consumo energético 100% renovável
Adoção de medidas preventivas
Sensibilização

Compromisso com o nosso entorno
Integração e Progresso

Ações sociais e educativas
Apoio a comunidades locais
Apoio ao esporte

Gestão do risco

Riscos de geração e venda de energia

Volatibilidade dos preços da eletricidade: até esta data, a companhia mantém contratos a longo prazo para 100% da sua geração no Canadá e no Brasil. Na Espanha, aproximadamente 50% da sua geração está coberta pela regulação aprovada pelo governo espanhol em 2014 e, adicionalmente, a companhia tem como política contratar coberturas de preços a curto, médio e longo prazo para aproximadamente 50% da sua carga base de geração.

Variação da demanda: nos mercados de eletricidade nos quais a Enerfín opera, a geração de energia elétrica com fontes renováveis tem assegurado o direito de despacho.

Variação do recurso eólico do grupo: amortizado pelas campanhas e estudos de ventos realizados durante a promoção dos projetos bem como pela maturidade dos seus parques em operação e pela dispersão geográfica dos seus parques na Espanha.

Risco regulatório: na Espanha, aproximadamente 50% da energia gerada está exposta a mudanças na regulação. Apesar de que a regulação atual não gera prejuízo ao sistema, portanto não estão previstas mudanças regulatórias, se estas acontecessem apenas aumentariam a exposição da produção à volatilidade do mercado, que poderia ser coberta com coberturas de curto, médio ou longo prazo. No Brasil, 15% da energia gerada está contratada diretamente com empresas distribuidoras, estando o restante da energia sujeita a mudanças regulatórias; embora o Brasil seja um dos países com maior estabilidade regulatória desde que iniciou a sua transição às energias renováveis.

O nível de especialização da Enerfín permite à empresa otimizar a gestão de riscos inerentes à sua atividade

Riscos econômico-financeiros

Variação do tipo de juros: Os projetos da Enerfín têm um nível de alavancagem médio de 63%, relativamente moderado em comparação com o setor e mantêm uma política prudente de contratação de coberturas de tipos de juros a prazos semelhantes aos dos seus diferentes instrumentos de financiamento. No final de 2019, aproximadamente 80% das operações de financiamento sujeitas à variação de tipo de juros na Espanha estavam cobertas com esse tipo de instrumentos; enquanto os financiamentos dos parques em operação no Brasil estão contratados com tipos preferenciais estabelecidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja volatilidade é muito reduzida e os parques em construção estão contratados junto ao Banco Nacional do Nordeste com tipo de juro fixo. Igualmente no Canadá, os financiamentos são do tipo fixo.

Variação do tipo de câmbio: os fatores atenuantes deste risco são

- Financiamento externo à moeda funcional de cada um dos ativos financiados.
- A totalidade dos contratos de compra e venda de energia corrigem os preços com diferentes índices de inflação que, a longo prazo, recolhem a desvalorização da moeda.
- A curto prazo, a companhia cobre os seus movimentos de tesouraria entre países mediante coberturas naturais com os fundos aportados a novos projetos ou instrumentos de cobertura do tipo de câmbio.

Risco de crédito: os contratos de compra a venda de energia a longo prazo e os de cobertura financeira são contratados junto a empresas de reconhecido prestígio e capacidade de crédito, não tendo suportado, desde a constituição da companhia até esta data, qualquer prejuízo por esse risco.

No caso da compra e venda de energia adjudicadas a processos regulados convocados pelo órgão regulador (Agência Nacional de Energia Elétrica, ANEEL), o risco de crédito está suportado pelo sistema elétrico brasileiro.

Gestão do risco

Riscos operacionais

Risco de construção: A Enerfín trabalha desde as etapas iniciais do projeto com fabricantes de aerogeradores de excelente nível, para selecionar em cada caso aquele que melhor se adequar a cada projeto, estabelecendo relações de longo prazo junto aos fabricantes e negociando cada detalhe dos contratos de fornecimento e instalação (TSA) e de operação e manutenção dos aerogeradores (O&M), que provêm da apresentação de avais bancários para garantir o cumprimento das obrigações contratuais bem como as penalidades associadas a elas.

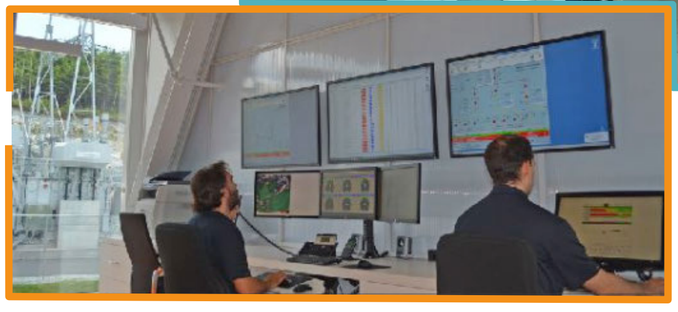
Para os "Balance of Plant (BOP)", a Enerfín trabalha habitualmente com a Elecnor, que conta com comprovada experiência nesse tipo de projetos e está solidamente comprometida com eles, uma vez que é sócia única da Enerfín. As sociedades de projeto contratam a Elecnor a preços e com condições de mercado estabelecendo as obrigações e direitos contratuais que seriam aplicadas a um empreiteiro não relacionado. Finalmente, as sociedades de projeto contratam a Enerfín para a supervisão da construção. Essa atividade, que a Enerfín vem realizando há mais de 20 anos, permite controlar o correto cumprimento e coordenação dos contratos TSA, BOP e O&M.

Todas as atividades de construção da companhia estão cobertas por apólices de seguros, incluindo a perda de receitas, contratadas junto a companhias de excelente nível.

Riscos de operação: A Enerfín mantém um elevado nível de eficácia nos seus parques com fatores de disponibilidade superiores a 97% nos seus parques mais antigos na Espanha (vida média superior a 15 anos) e fatores de disponibilidade superiores a 99% no restante dos seus parques em operação.

Isso é fruto de uma gestão permanente, com presença de equipe humana com ampla experiência em todos os seus parques em operação, dos serviços de O&M dos aerogeradores contratados junto aos seus respectivos fabricantes (exceto dos parques de Paramo de Poza, onde se realiza com equipe própria da companhia), e dos serviços de O&M do restante do BOP contratados pela Elecnor.

Adicionalmente, assim como acontece nas atividades de construção, os parques em operação estão cobertos por apólices de seguros, que também incluem a perda de receitas, contratados junto a companhias de excelente nível.



Centro de Controle Complexo Eólico Osório (Rio Grande do Sul, Brasil)

Centro de Controle P.E. L'Erable, (Quebec, Canadá)

A experiência do seu acionista Elecnor na construção de grandes infraestruturas e o seu compromisso com a Enerfín contribuem para reduzir os riscos que essas atividades representam para a companhia.

Evolução dos negócios 2019

Fatos relevantes

Espanha

P.E. Cofrentes (50 MW)

maio

Obtidas todas as autorizações e licenças necessárias, permitindo o início da construção durante o mês de maio.

SET. La Cantera (Gelaserna)

maio

Início da construção de SET La Cantera, realizada pela Elecnor, com investimento da Enerfín de 2,2 M€, para a conexão dos 120 MW (Tudela e Corella) em tramitação.

Armazenamento energia

dezembro

Colocação em funcionamento do projeto experimental de armazenamento no P.E. Montes de Cierzo mediante bateria Tesla de Íon-Lítio 280 kW / 1,1 MWh e aprovação do projeto pelo CDTI e contratado empréstimo de 490.968 €.

Reorganização societária

Q4

Encerrada a cessão das participações de titularidade da Enerfín Enervento Exterior, S.L.U. a Enerfín Sociedad de Energía, S.L.U. em Eólica los Lagos (Chile), Vientos de Yucatán, Vientos de Sucilá (México) e Guajirá Eólica II, Eólica la Vela, Eólica Musichi, Eólica Alta Guajira (Colômbia).

Swaps

2019

Assinatura de swaps para 2020 para cobrir 50,7% da carga base dos parques eólicos em exploração na Espanha a um preço superior a 55 €/MWh.

Assinatura PPA Cofrentes

maio

Assinatura PPA a 10 anos com Cepsa Gas e Electricidade, sob a modalidade "pague o contratado".

Financiamento P.E. Cofrentes

junho

Assinatura do financiamento junto ao Banco Sabadell por montante de 36 M€, com um prazo de 16 anos.

Novas conexões

2019

Obtida conexão para 221 MW (PP.EE. Cernégula, El Cortijo, Valdetina, Akermendia, Santa Águeda, Montecelo).

Imposto de Sociedades Enerfín Enervento

dezembro

A Enerfín Enervento recebeu 1,2 M€ correspondentes à retificação de autoliquidação emitida pela AEATa respeito do imposto sobre sociedades correspondentes aos exercício 2008 e 2009.

Digitalização

dezembro

Implementação de ferramenta de gestão de documentos (SharePoint) e evolução de ferramenta de processos (AuraPortal) para análise técnica e econômica de projetos.

Os resultados da atividade de promoção em 2019, pilar de crescimento da Enerfín.

Brasil

Investimento São Fernando 3 (23 MW)

abril

Assinatura de contratos de fornecimento de AGs com Acciona e BOP com a Elecnor para SF3, primeiro projeto descontratado que a Enerfín decidiu fazer no Brasil.

Assinatura com BNB dos financiamentos de São Fernando 2 e 3

junho e novembro

Montante da dívida 222,5 MR$ (SF2) e 69,3 MR$ (SF3) a um prazo de 24 anos e 16 anos, respectivamente, desde a data de assinatura, incluindo 2,5 anos de carência do montante principal.

Emissão de obrigações Ventos do Sul

outubro

Montante 325 milhões de reais em 2 séries CDI (R$ 227 milhões) e IPCA (R$ 98 milhões) prazo 6,5 anos.

Emissão "Bookbuilding" realizada com sucesso: R$ 1,01512 bilhão de reais (3,12x objetivo).

Início da construção Complexo Eólico São Fernando (173 MW, 50 AG)

maio

Início da construção dos Parques SF1, SF2 e SF3.

Adjudicação do parque São Fernando 4 (83,2 MW)

setembro / novembro

Adjudicação em leilão promovido pela Cemig de um contrato de venda de energia por 19 anos (início de fornecimento 01.01.23) para o P.E. São Fernando 4 no Rio Grande do Norte que foi assinado no mês de novembro.

Primeiro desembolso São Fernando 1

outubro

Emissão de garantias pelo Bradesco e primeiro desembolso de recursos do contrato de financiamento assinado junto ao BNB.

Emisión de debêntures Ventos do Sul

Fatos relevantes

Canadá

PP.EE Saskatchewan

fevereiro

Assinatura do MOU junto à First Nation Moosomin para sua eventual participação na próxima licitação de SaskPower.

Austrália

P.E. Woolsthorpe

outubro

Obtenção de todas as autorizações administrativas para começar a construção, estando pendente de obtenção da autorização de conexão.

Colômbia

Assinatura do PPA do P.E. El Ahumado (50 MW)

outubro

Assinatura PPA a 15 anos com Cepsa Gas e Electricidad sob a modalidade "pague o contratado".

Realizadas as Consultas Indígenas para a LT do PE El Ahumado

abril

Concluidas com sucesso as 12 consultas anteriores com a comunidade indígena Wayuu.

México

Realizadas as Consultas Indígenas para a totalidade do complexo Panabá-Sucilá (600 MW)

decembro

Assinatura de acordos junto às 05 comunidades e a SENER (Secretaria de Energia).

Assinatura de 95% dos direitos de via da LT

decembro

Assinatura acordos para 80,7 km dos 84,2 km totais.

Argentina

Obtenção de licença ambiental para a primeira fase do PE Salamanca (100 MW)

julho

Emissão de licença ambiental disponibilizando o projeto "ready to bid".

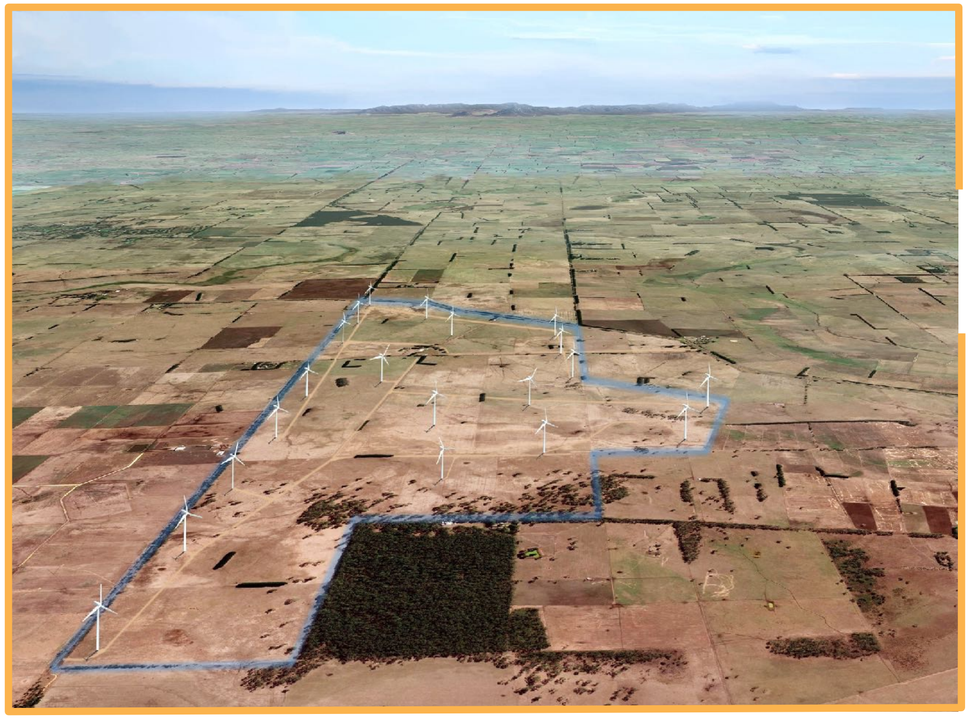
Cuba

Assinatura do acordo de prestação de serviços para o desenvolvimento de PE Maisí (175 MW)

abril

PE Maisí de 175 MW com PPA assinado com a UNE (possibilidade de ampliação para 300 MW)

A expansão geográfica presente na cultura da Enerfín desde as suas origens



Simulação P.E. Woolsthorpe, 73 MW (Vitória- Austrália)

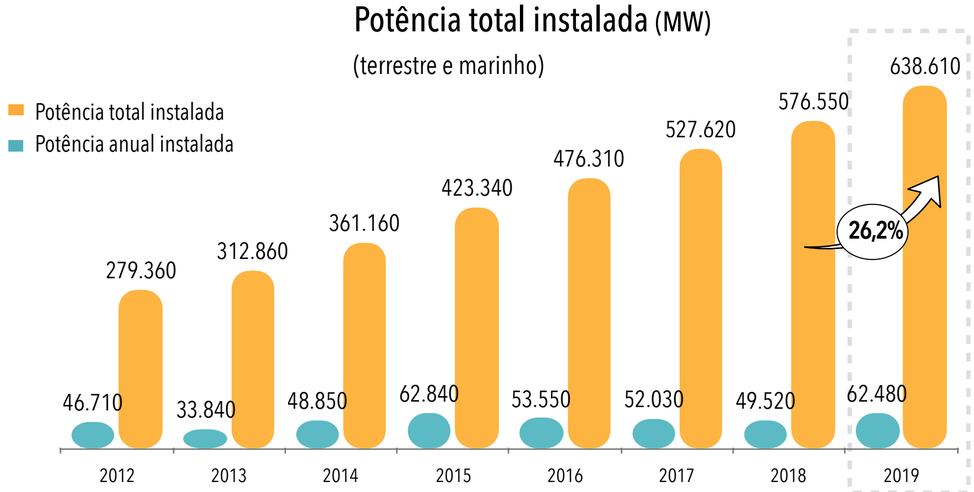
Simulação P.E. El Ahumado, 50 MW (La Guajira- Colômbia)

Entorno

O compromisso mundial com o meio ambiente e a competitividade das energias renováveis, garantia de crescimento do setor

O setor das energias renováveis apresenta grandes expectativas de crescimento devido à necessidade dos governos de cumprir com os seus objetivos renováveis, ao crescente compromisso das empresas por cobrir a sua demanda de energias limpas e à cada vez maior competitividade dessas energias.

Essas expectativas se viram consolidadas no setor eólico em 2019 com a instalação de mais de 60 GW, sendo este o segundo ano em que foi instalada mais potência na história da energia eólica, e se espera que essa tendência se mantenha.



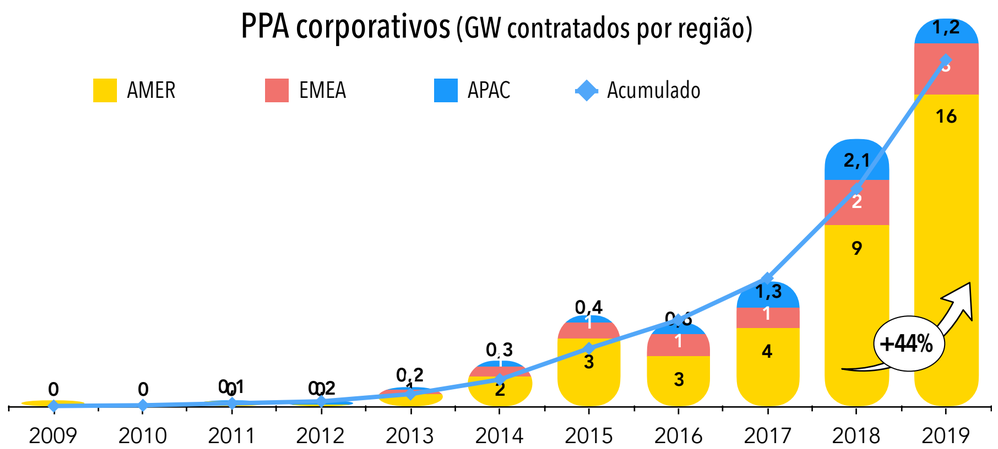
Paralelamente ao crescimento, as condições de desenvolvimento de novos projetos estão mudando:

- O esforço em P&D dos tecnólogos está impulsando o surgimento contínuo de novos modelos de aerogeradores mais eficientes, o qual permite que a energia eólica seja cada mais competitiva, mas torna mais complexo o desenvolvimento dos projetos, uma vez que são desenhados inicialmente. com protótipos e até a sua instalação, os AGs evoluem trocando potência e características o qual impacta no próprio desenho, em permissões e nas estimativas de produção.
- A expansão das redes elétricas na grande maioria dos países é chave para o desenvolvimento do setor, ainda mais pela facilidade de tramitação da solar fotovoltaica em grande escala, que está acelerando a sua saturação.
- Necessidade de "hibridizar" projetos eólico-solar para otimizar a utilização das redes e poder ser mais competitivo no mercado elétrico.
- O modelo de comercialização de energia mudou, com menor venda em mercados regulados que é substituído por PPAs privados e com a venda a "pool" o qual torna cada vez mais necessário o gerenciamento de venda da energia:

  Os PPA corporativos voltam a bater novo recorde na energia renovável contratada, alcançando os 19,5GW em 2019 (um 44% superior a 2018).

  EUA é o país que lidera essa modalidade (supondo um 70% da potência contratada em 2019).

  Altas expectativas de crescimento deste mercado por compromissos cada vez mais ambiciosos das companhias de consumo de energia limpa (exemplo: RE100)1, pelos requisitos renováveis estabelecidos pelos governos (federais e regionais), e pela eliminação de leilões em alguns países.



Fonte: Bloomberg. Estimativa

Entorno

Previsível volta da Espanha ao mapa dos países líderes em energia renovável

O entorno dos países nos quais a Enerfín está presente

Espanha

Em 2019 foram instalados 2.319 MW eólicos e 3.729 MW fotovoltaicos majoritariamente adjudicados nos leilões de 2016 e 2017.

Os objetivos europeus de energias renováveis aprovados para 2030 e os planos nacionais refletidos no rascunho do Plano Nacional Integrado de Energia e Clima, aumentaram o interesse pelas energias renováveis, tendo sido observado um grande número de solicitações de conexão de projetos renováveis, com a adjudicação aproximada de 100.000 MW. Prevê-se que em 2020, o Governo aprove nova normativa para regular essas permissões e convoque novos leilões.

No que se refere à venda de energia, o pool médio da eletricidade em 2019 foi de 47,7 €/MWh frente aos 57,3 €/MWh de 2018, devido principalmente à queda do preço do gás, à alta geração hidráulica no último trimestre, à queda do preço do CO2 no segundo semestre e à redução da demanda.

Brasil

Em 2019 foram celebrados leilões de compra e venda de energia no mercado regulado (A-4 e A-6), sendo adjudicados 1.132,4 MW eólicos e 733,7 MW solares. Adicionalmente, companhias como a CEMIG e a COPEL realizaram leilões para a contratação de energia eólica e solar.

Adicionalmente, foi publicado o calendário oficial dos próximos leilões a serem celebrados em 2020 e 2021, convocando-se dois eventos por ano.

Paralelamente, o Governo está tomando as medidas para modernizar o mercado elétrico, como a aplicação de PLD (spot) horário a partir de 2021 ou a separação de energia e lastro (potência firme) nos próximos leilões.

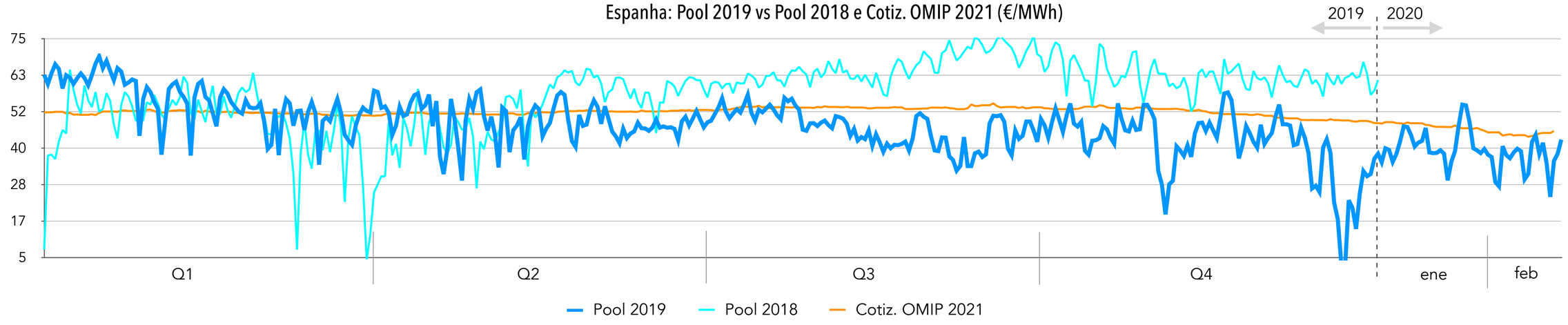
Preocupa o fato de continuar sem solução a falta de liquidez que afeta o mercado spot, há mais de 5 anos, provocada pela judicialização no setor elétrico pelo risco hidrológico (GSF-"Generation Scaling Factor").

Canadá

As províncias de Saskatchewan e Alberta continuam sendo o foco do desenvolvimento dado às previsões de demanda de energia a longo prazo pela substituição das usinas de carvão. No restante das províncias não se prevê a necessidade de nova geração a curto e médio prazo. Em Alberta, o governo resolveu cancelar a licitação prevista para 2019. Mesmo assim, continuam promovendo projetos para a venda de energia ao mercado ou através de PPAs bilaterais.

Em Saskatchewan, SaskPower, utility propriedade do governo, mantém o seu objetivo de alcançar 50% da capacidade de geração de energia renovável em 2030, para o qual já foi lançada a sua segunda licitação por 300 MW de energia eólica, a ser celebrado em 2020.

Espanha: Pool 2019 vs Pool 2018 e Cotiz. OMIP 2021 (€/MWh)



Entorno

Austrália

O desmantelamento previsto de quase 15 GW de capacidade térmica junto à crescente competitividade das energias renováveis gerará novas oportunidades no setor eólico (mais de 30GW previstos para 2040). No entanto, essa penetração renovável estará condicionada pelo reforço da rede de transporte, algo no qual o operador de mercado AEMO (Australian Energy Market Operator) já está trabalhando.

Por outro lado, a AEMO está atravessando uma série de problemas técnicos no noroeste de Victoria e Sudoeste de Nova Gales do Sul, causados pela quantidade de parques solares conectados na área de West Murray, que estão gerando perturbações na rede. Por isso, limitou a emissão de vários geradores e suspendeu a tramitação de novas conexões na zona.

Colômbia

Em 2019 o Governo adjudicou mediante leilão PPAs de longo prazo para 1.366 MW (1.077 MW eólicos e 289 solares). Alternativamente, foi constatado um crescente interesse de grandes consumidores e comercializadores para a contratação de PPAs privados, promovidos pelo novo marco regulatório que favorece a incorporação de renováveis.

México

O cancelamento dos leilões de longo prazo do Centro Nacional de Controle de Energia (CENACE) incrementou as negociações de contratos bilaterais de compra e venda de energia com fornecedores qualificados e promoveu a convocação dos primeiros leilões privados.

Por outra parte, o Governo manteve a sua política de fortalecer a CFE frente ao setor privado, pelo qual se mantém a prudência no setor financeiro frente às políticas do Governo e à incerteza do mercado.

Chile

Foram confirmados os planos de descarbonização dos grandes geradores do país (previsto encerramento de 5.541 MW de usinas de carvão). Sem prejuízo disso, as licitações de energias renováveis que o governo tinha previsto para 2018 foram prorrogadas até 2020.

Argentina

A crise financeira e cambial causou o cancelamento das licitações para a assinatura de PPAs do programa Renovar previstas para cumprir com o objetivo de 20% do consumo em 2025. Da mesma forma, a mudança de Governo no fim do ano está freando o desenvolvimento da atividade no setor.

Cuba

Um dos seus desafios é obter uma maior independência energética mediante a utilização de todas as fontes nacionais de energia, segundo expressa o Programa de Desenvolvimento das Fontes Nacionais de Energia do Governo.

O Governo cubano estabeleceu o objetivo de que as fontes renováveis alcancem 24% da matriz energética em 2030 (atualmente 4%). Como primeiro passo, a União Elétrica de Cuba (UNE) adjudicou em 2016 PPAs para vários projetos resultando na contratação de 645 MW.

África

As projeções de crescimento da população e da demanda elétrica esperada nas próximas décadas e o elevado recurso renovável fazem da África um mercado de oportunidades.

Uma parte do seu crescimento se concentrará na África do Sul e na região norte da África, mercados já maduros nos quais os preços de adjudicação dos PPAs desceram a níveis comparáveis aos dos mercados ocidentais.

Por sua vez, a África subsahariana está se configurando como um mercado interessante a médio prazo, que está despertando cada vez maior interesse de investimento devido ao seu potencial e no qual deverão ser superadas as barreiras atuais, como a debilidade da rede de transmissão e a solidez bancária das contrapartes nos contratos de compra e venda de energia.

Torre anemométrica P.E. Los Lagos, Chile

América Latina austral, Cuba e o continente Africano, novos desafios e oportunidades para o Grupo

Nossos negócios

No exercício 2019 foi possível confirmar a volta ao intenso crescimento da Enerfín iniciado em 2018, com um incremento de mais de 300 MW na sua carteira de projetos em construção, que uma vez que entrem em operação ao longo desse exercício e início do próximo, permitirá incrementar quase um 33% da potência instalada da companhia.

Assim, em 2019 a Enerfín continuou desenvolvendo a sua atividade como gestor integral de projetos eólicos, tendo consolidado uma carteira de quase 5.000 MW, dos quais 1.220 MW já estão em operação e construção e o restante se encontra em diferentes etapas de desenvolvimento.

Também é importante destacar que neste ano de 2019 o impulso dado à sua atividade de gestão de energia, para a qual foram contratados PPAs privados tanto na negociação bilateral direta (Espanha e Colômbia) quanto através de licitações convocadas fora do ambiente regulado (Brasil), foi possível graças ao cada vez maior conhecimento dos mercados elétricos nos quais a Enerfín está presente e à competitividade dos seus projetos. Da mesma forma, por esse motivo resolveu-se desenvolver no Brasil o primeiro projeto totalmente descontratado.

Paralelamente, e com o objetivo de ampliar as suas capacidades como gestor global de energia, a Enerfín colocou em funcionamento um projeto P&D de armazenamento energético em um dos seus parques eólicos em operação, sendo o primeiro parque eólico não experimental da Península que integra uma bateria com um sistema de otimização de gestão da energia em tempo real.

2019 caracterizado pelo crescimento e incentivo à atividade em novos países e ao investimento em novos projetos

Destaca-se também o avanço na construção do complexo eólico São Fernando, segundo grande complexo eólico da Enerfín no Brasil e primeiro no Nordeste do país, formado inicialmente por 256 MMW, embora com capacidade para aumentar essa potência em, aproximadamente, 25%. Depois da experiência adquirida pela Enerfín no Brasil com o complexo eólico de 375 MW no Rio Grande do Sul, a Enerfín deu um salto em 2018 para o Nordeste, onde, em menos de dois anos, conseguiu tramitar e iniciar a construção dos quatro primeiros projetos do complexo cujo início de operação está previsto para o ano 2020.

Também são importantes as operações de financiamento realizadas para esses projetos e o refinanciamento dos seus parques de Ventos do Sul (150 MW), localizados no Rio Grande do Sul, com emissão de bônus na Bolsa de Valores do Brasil por 325 milhões de reais.

Além disso, no ano de 2019, a Enerfín avançou significativamente na construção do seu Parque Eólico de Confrentes, de 50 MW, localizado no município do mesmo nome, Valência, que espera colocar em funcionamento nos primeiros meses de 2020, e que será o primeiro parque a ser inaugurado na Comunidade desde 2012.

Nossos negócios

Desenvolvimento de projetos

Em 2019, a Enerfín continuou promovendo as suas carteiras de projetos em desenvolvimento nos diferentes países onde está presente, tendo conseguido obter as autorizações necessárias e iniciado a construção de 306 MW na Espanha e no Brasil.

Concretamente, a atividade da Enerfín nos diferentes países em que opera tem se concentrado nas seguintes ações:

Espanha

A Enerfín vem promovendo e incrementando a sua carteira de projetos em desenvolvimento, destacando:

A finalização da tramitação e início de construção do seu parque eólico Cofrentes, localizado em Valência.

O avanço em Navarra da tramitação administrativa dos seus projetos eólicos (120 MW) que conectam a ampliação da SET La Serna, de propriedade da sociedade Gelaserna, na qual a Enerfín participa junto a outros promotores da zona e que está sendo construída pela Elecnor.

A promoção de 160 MW adicionais, que já contam com acesso e conexão nas comunidades de Castela e Leão, Andaluzia, Navarra e Galícia que estão em diferentes etapas de desenvolvimento.

Simulação P.E. Corral del Molino, (Navarra, Espanha)

Brasil

A Enerfín concentrou a sua atividade no Rio Grande do Norte, onde iniciou a construção dos primeiros parques do seu complexo eólico São Fernando, São Fernando 1 e 2 (150 MW) contratados em 2018, São Fernando 3 (23 MW), primeiro projeto descontratado que a Enerfín resolver desenvolver no Brasil, e São Fernando 4 (83,2 MW) para o qual fechou um novo PPA no mercado livre. Com esses projetos, o complexo alcança os 256 MW em construção e com capacidade de superar os 300 MW em 2020.

Paralelamente, tem aumentado a sua carteira de projetos com o início do desenvolvimento de 200 novos MW no mesmo estado.

No Sul, continua mantendo a sua carteira de mais de 1.000 MW no Rio Grande do Sul, que poderá viabilizar quando termine a construção das novas infraestruturas de evacuação de energia previstas para essa região.

Canadá

Continuando com a estratégia de anos anteriores, a atividade da Enerfín se concentrou nas províncias de Saskatchewan e Alberta.

Em Saskatchewan, a Enerfín, através da sua filial Prairie Winds, apresentou três projetos na Província para o novo processo de pré-seleção no marco da licitação organizada pela empresa elétrica da província, SaskPower. Paralelamente, a Enerfín continua avançando com o desenvolvimento de um projeto de 90 MW em Alberta.

O novo Plano Eólico da Enerfín em Navarra, berço da companhia, superará os 300 MW

Nossos negócios

Desenvolvimento de projetos

Austrália

Devido à situação, à incerteza e aos atrasos sofridos no processo de conexão para o P.E. Woolsthorpe, a Enerfín renegociou o prazo de colocação em funcionamento sob o PPA assinado com a utility Snowy Hydro, prorrogando o mesmo até 31 março 2021. Da mesma forma, durante o exercício, foram obtidas as permissões (menos para conexão) exigidas para dar início à construção do projeto, avançando paralelamente na negociação dos contratos de fornecimento de máquinas com o objetivo de alcançar o encerramento contábil em 2020.

Paralelamente, iniciou o empreendimento de novos projetos no estado de Nova Gales do Sul.

Colômbia

A Enerfín continua decidida a iniciar as suas atividades na Colômbia, tendo assinado em 2019 o seu primeiro PPA para o primeiro dos parques eólicos que prevê implementar no país. Esse parque, denominado El Ahumado, contará com 50 MW de capacidade instalada e é um dos primeiros parques do país a contar já com instalação em nível local e troncal, dispondo também de acordos com as comunidades indígenas afetadas pelo parque e pela linha.

Mediante a assinatura desse PPA, a Enerfín prevê poder estruturar ao longo de 2020 o financiamento do parque para a sua construção em 2021.

Paralelamente, a Enerfín continua promovendo a sua carteira de projetos, de mais de 550 MW em Alta Guajira.

A precoce implementação da Enerfín na Austrália, Colômbia e México é chave para o desenvolvimento dos seus planos nesses países

México

A Enerfín vem dando continuidade à sua atividade no Estado de Yucatán, onde está desenvolvendo o complexo eólico Panabá-Sucilá de até 600 MW, para o qual já finalizou as consultas junto aos indígenas para a totalidade do complexo e assinou acordos com as 05 comunidades afetadas. Também finalizou praticamente a liberação de direitos de via da linha de transmissão LT 400 kV (83 km) desde o complexo Panabá-Sucilá até a subestação elétrica Dzitnup, com o objetivo de completar a tramitação administrativa e técnica do parque em 2020 e iniciar a sua construção no início de 2021.

A Enerfín também iniciou o processo de busca de PPAs para a primeira etapa desse complexo.

Simulação P.E. Panabá 1, 150 MW (Yucatán- México)

Nossos negócios

Desenvolvimento de projetos

Chile

A Enerfín avançou na promoção do seu projeto na Região de Los Lagos, e ampliou a sua capacidade instalada até 200 MW.

Argentina

A Enerfín incrementou a potência do seu complexo Salamanca localizado na região do Chubut alcançando cerca de 300 MW e obteve a licença ambiental para a primeira fase de 100 MW, a qual está disponível para poder participar nas próximas licitações do governo. Da mesma forma, a Enerfín iniciou um novo empreendimento na província de Buenos Aires.

Cuba

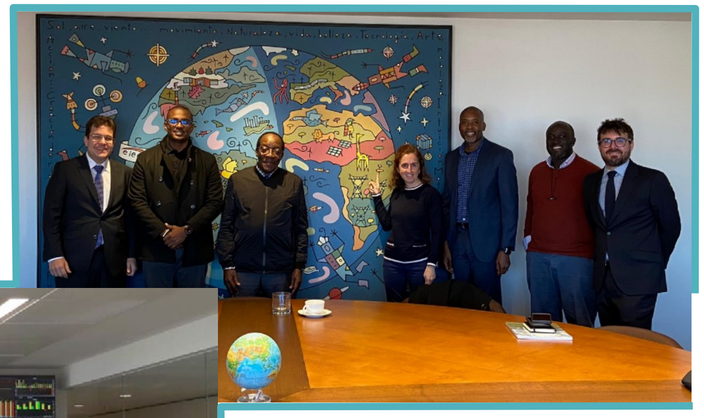
Dadas as perspectivas de crescimento das energias renováveis em Cuba, a Enerfín resolveu se posicionar nesse mercado como prestador de serviços, tendo assinado um primeiro contrato junto à Empresa Rhylium para o desenvolvimento do Parque Eólico Maisí (175 MW com PPA assinado com a UNE). A Elecnor apoiará na engenharia desse projeto.

África

O potencial de crescimento da demanda elétrica e a presença já consolidada da Elecnor em muitos países do continente, levaram a Enerfín a iniciar a sua atividade como desenvolvedor de projetos na África com a estratégia de configurar uma carteira de projetos em diferentes países, que lhe permita ir promovendo uns e outros conforme a evolução da demanda energética e o contexto econômico-financeiro.

A Enerfín se concentrou inicialmente em países nos quais se espera um crescimento significativo da demanda ou que têm uma posição estratégica para a exploração, tendo analisado oportunidades e/ou iniciado projetos greenfield em Moçambique, Quênia, Tanzânia, Zimbábue e Angola.

A presença histórica da Elecnor na África, alavanca de entrada da Enerfín no continente



Visita delegação Uganda

Visita delegação Quênia

Nossos negócios

Construção de projetos

Durante o exercício de 2019, a Enerfín fechou os contratos de construção do Parque Eólico de Cofrentes (fornecimento AG com GE e BOP com Elecnor) e dos Parques Eólicos de São Fernando 1, 2 , 3 e 4 (fornecimento AG com a Nordex Acciona e BOP com a Elecnor).

A Enerfín também realizou a supervisão da construção desses projetos desde o início da sua construção em abril e maio, respectivamente, com um resultado satisfatório uma vez que os projetos avançaram sem incidências e dentro dos prazos estabelecidos.

Por outra parte, a Enerfín vem trabalhando intensamente com diferentes tecnólogos na negociação dos projetos de El Ahumado (Colômbia) e de Woolsthorpe (Austrália).

Cartaz da obra P.E. Cofrentes, Valência (50MW)

Cartaz da obra PP.EE. São Fernando, Rio Norte, Brasil (173,25 MW)

O parque eólico de Cofrentes, primeiro parque na Comunidade Valenciana desde 2012

Nossos negócios

Gestão de ativos

A Enerfín continuou desenvolvendo em 2019 os contratos de gestão da exploração assinados com praticamente todas as sociedades dos parques em operação nos quais participa.

Graças ao seu modelo de gestão, com presença permanente em campo, em 2019 obteve disponibilidades de energia no conjunto dos parques da Enerfín, 98,4% (Espanha: 96,9%; Brasil: 99,5%; Canadá: 99,6%) bem como manter em zero os acidentes de trabalho.

Além disso, em 2015 a Enerfín resolveu assumir com pessoal próprio os serviços de O&M dos Parques Eólicos de Páramo de Poza (133 aerogeradores). É de se destacar os bons resultados desse projeto e o alto nível de disponibilidade mantido, quem em 2019 foi de 99,1% em um parque com mais de 17 anos.

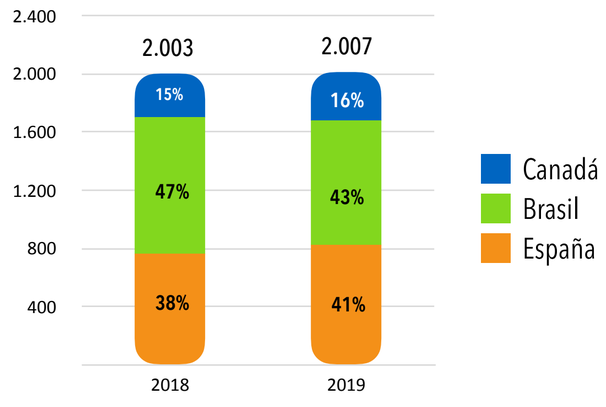
PP.EE. Páramo de Poza, Burgos (101 MW)

Após 5 anos realizando a O&M de Páramo de Poza com meios próprios, a Enerfín está pronta para exportar o modelo a outros parques

MWs sob gestão

	Sociedades	Potência autorizada (MW) 2019	2018	Produção total (GWh/año) 2019	%	2018	%
Espanh	Eólica Montes de Cierzo	60,5	60,5	131,2	6,5	120,2	6,0
	Eólicas Páramo de Poza	100,7	100,7	151,0	7,5	142,4	7,1
	Aerogeneradores del Sur	54,4	54,4	122,8	6,1	105,7	5,3
	Galicia Vento	128,0	128,0	347,5	17,3	322,4	16,1
	Parque Eólico Malpica	16,5	16,5	67,9	3,4	71,2	3,6
	Subtotal España	**360,1**	**360,1**	**820,4**		**761,9**	
Brasil	Ventos do Sul	150,0	150,0	310,7	15,5	342,2	17,1
	Parques Eólicos Palmares	57,5	57,5	151,1	7,5	158,5	7,9
	Ventos da Lagoa	57,5	57,5	137,6	6,9	151,5	7,6
	Ventos do Litoral	57,5	57,5	131,5	6,6	146,4	7,3
	Ventos dos Indios	52,9	52,9	131,4	6,5	139,3	7,0
	Subtotal Brasil	**375,4**	**375,4**	**862,2**		**937,9**	
Canadá	**Eoliennes de L´Érable**	**100,0**	**100,0**	**324,5**	**16,2**	**303,5**	**15,2**
TOTAL		**835,5**	**835,5**	**2.007,1**		**2.003,3**	

Produção por países



Nossos negócios

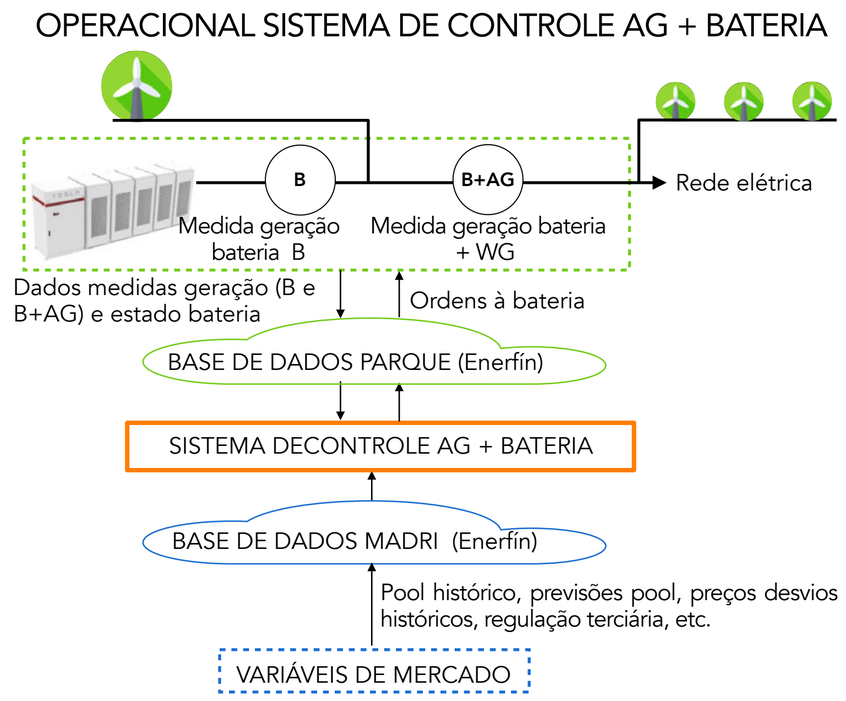
Gestão de energia

O conhecimento cada vez maior dos mercados elétricos nos quais a Enerfín atua, bem como o contato diário com os diferentes agentes e contrapartes que os integram, possibilitou realizar, em 2019, a contratação de PPAs privados, tanto em negociação bilateral direta (Espanha e Colômbia) quanto através de licitações convocadas fora do ambiente regulado (Brasil). A duração desses contratos alcança períodos de 10, 15 e 19 anos, respectivamente.

A respeito dos seus parques em operação na Espanha, a Enerfín continuou desenvolvendo diferentes intervenções para garantir e otimizar as suas receitas, entre as quais destaca a assinatura de coberturas de preço (para 50% aproximadamente da carga base atribuível dos parques que gerencia), tendo conseguido em 2019 um resultado altamente positivo, devido à queda do pool durante o ano.

Também gerenciou a venda dos certificados de energia renovável dos seus parques na Espanha e no Brasil, tendo obtido em 2019 receitas superiores a 0,4 M€ pela venda desses certificados.

Ao mesmo tempo, a Enerfín desenvolveu um projeto P&D de armazenamento energético no seu parque eólico de Montes de Cierzo, em Navarra. Com esse projeto, a Enerfín pretende simular e analisar diferentes estratégias para a redução de desvios, maximização do lucro, mediante compra e venda em diferentes mercados, simulação de participação em serviços de ajuste em tempo real e adaptação da geração a um perfil de consumo específico, entre outros.



A Enerfín continuou promovendo a sua ferramenta de desenvolvimento próprio para a gestão de dados APMarket, elemento determinante para tornar mais eficientes os processos de venda de energia

Sustentabilidade

Pessoas

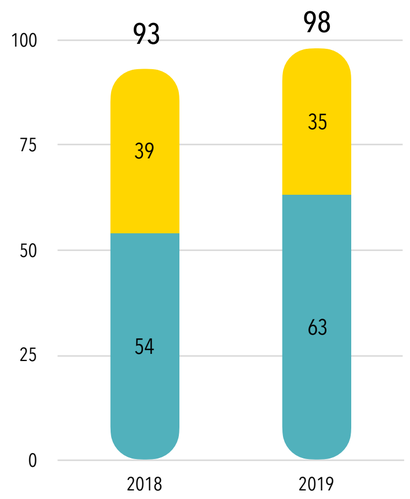
A grande fortaleza da Enerfín são as pessoas, que dia a dia, com as suas capacidades, esforço e dedicação, levam a companhia adiante.

A Enerfín incrementou paulatinamente a sua equipe ao longo dos anos para favorecer o seu crescimento e atualmente está formada por 98 empregados, distribuídos em 6 países.

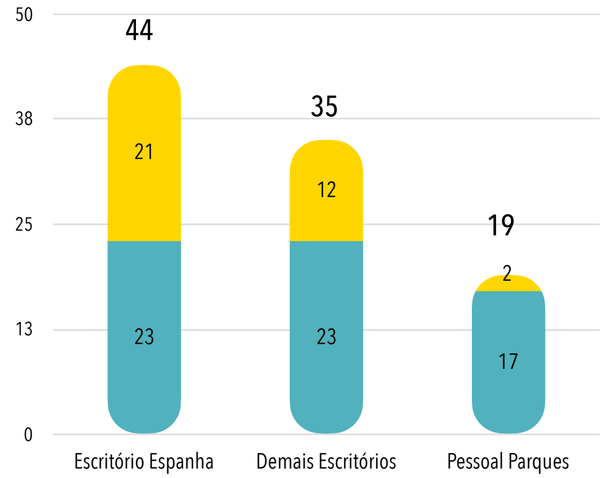
A Enerfín incentiva o desenvolvimento das pessoas dentro da companhia, e muitos funcionários começaram a sua vida profissional na Enerfín. Historicamente, a empresa tem tido baixa rotação, especialmente na Espanha, embora em 2019 a reativação do setor renovável, o nascimento de pequenos promotores e a mudança de estratégia de grandes grupos energéticos em direção às energias renováveis, tenha afetado essa tendência.

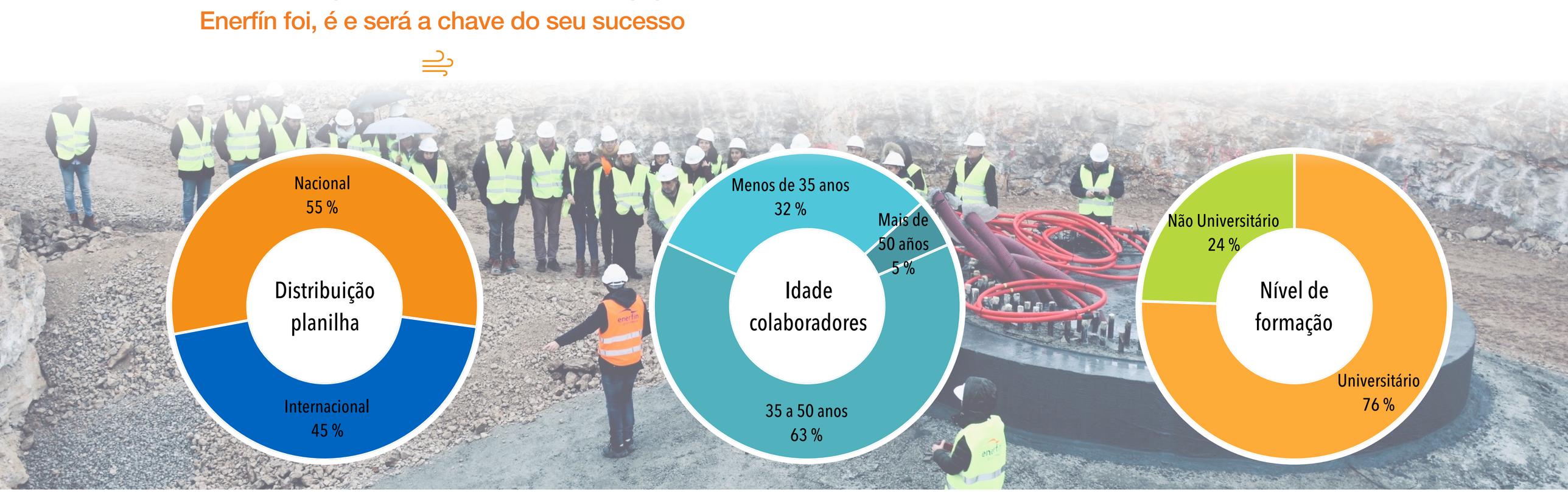
O nível de comprometimento de toda a equipe da Enerfín foi, é e será a chave do seu sucesso

Evolução planilha



Distribuição posto trabalho

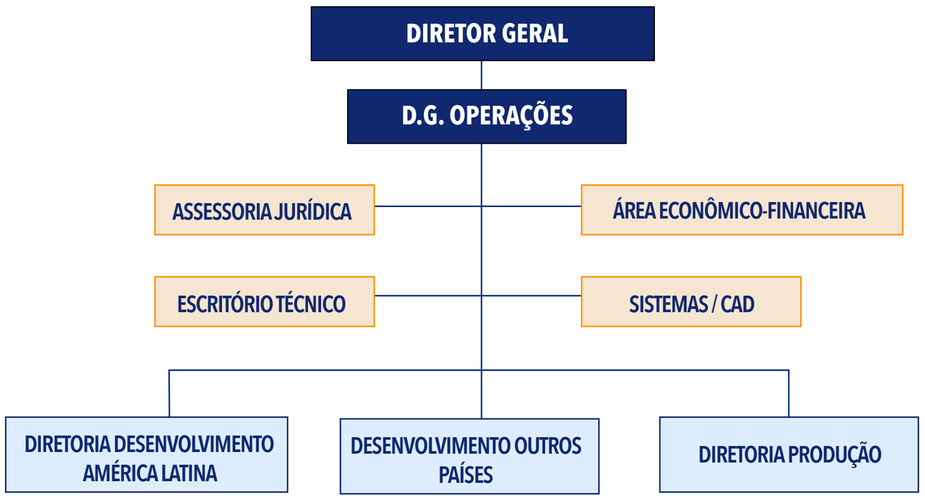




Pessoas

A estrutura da Enerfín está formada pela Diretoria Geral, quatro Áreas de apoio ao Negócio e duas Diretorias de Negócios, uma dedicada ao desenvolvimento de projetos e outra à produção, que abrange as áreas de construção, operação e manutenção, exploração e gestão de energia.

Em 2019, dos 98 funcionários que formam a Enerfín, 52 estão dedicados ao negócio e 46 ao apoio do negócio.

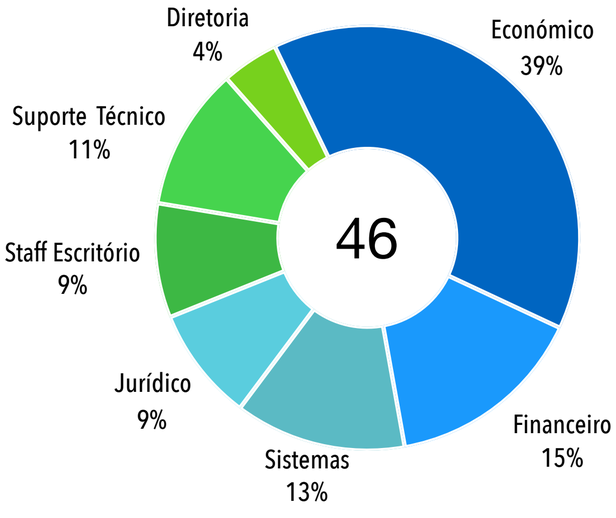


A Enerfín intensificou em 2019 a formação em idiomas, segurança, cumprimento e matérias associadas ao próprio negócio da companhia

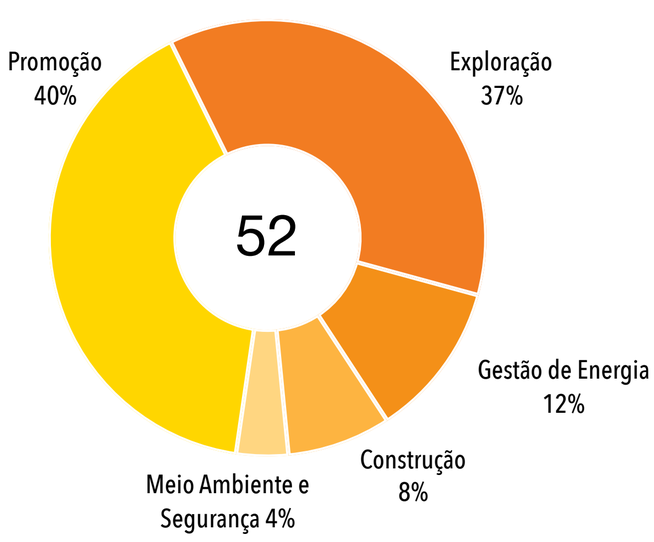
A Enerfín também facilita que no ambiente de trabalho, os funcionários possam realizar atividades sadias e saudáveis, como a adesão ao programa da empresa (Help & Training) realizado no prédio dos escritórios de Madri e a participação em Carreira das Empresas, onde as nossas representantes femininas tiveram um papel muito destacado.

Carreira das empresas (Madri)

Diretoria e apoio do negócio



Negócio

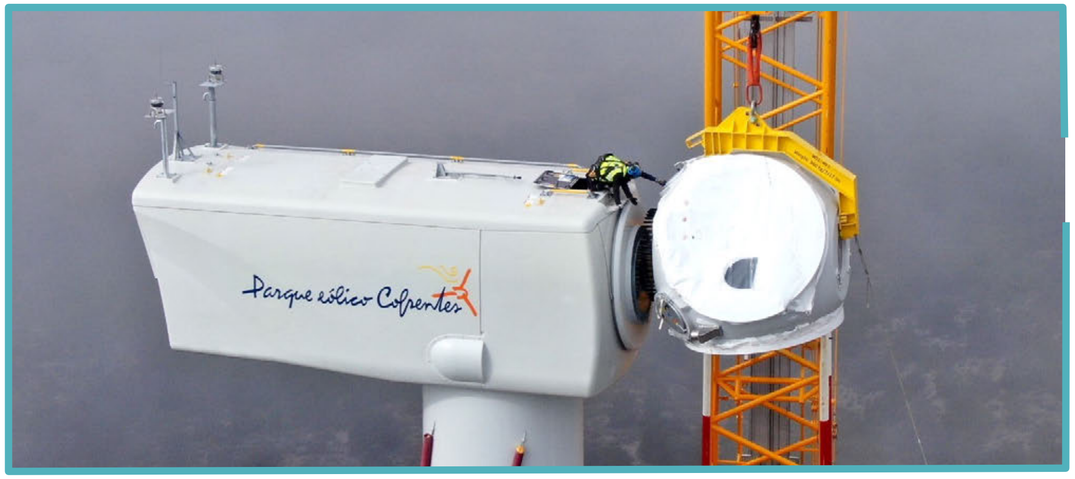


Visita da equipe da Enerfín à obra P.E. Cofrentes, Valência (50MW)

Prevenção de riscos no trabalho

HORAS TRABALHADAS 2019 (incluye horas de parques eólicos en construcción)	731.989
ACIDENTES GRAVES	0
ACIDENTES LEVES*	3

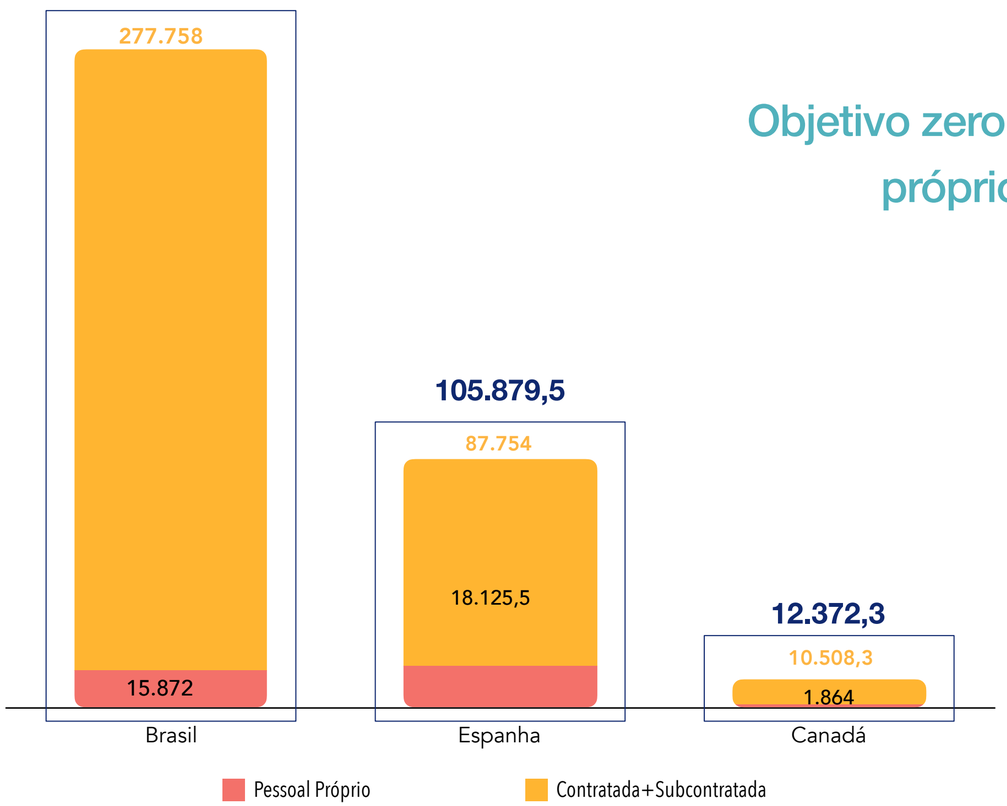
*(1 "in itinere" sem baixa, 1 pé preso e 1 mão presa de terceirizados Elecnor, não registrados em índices seguindo o seu critério)

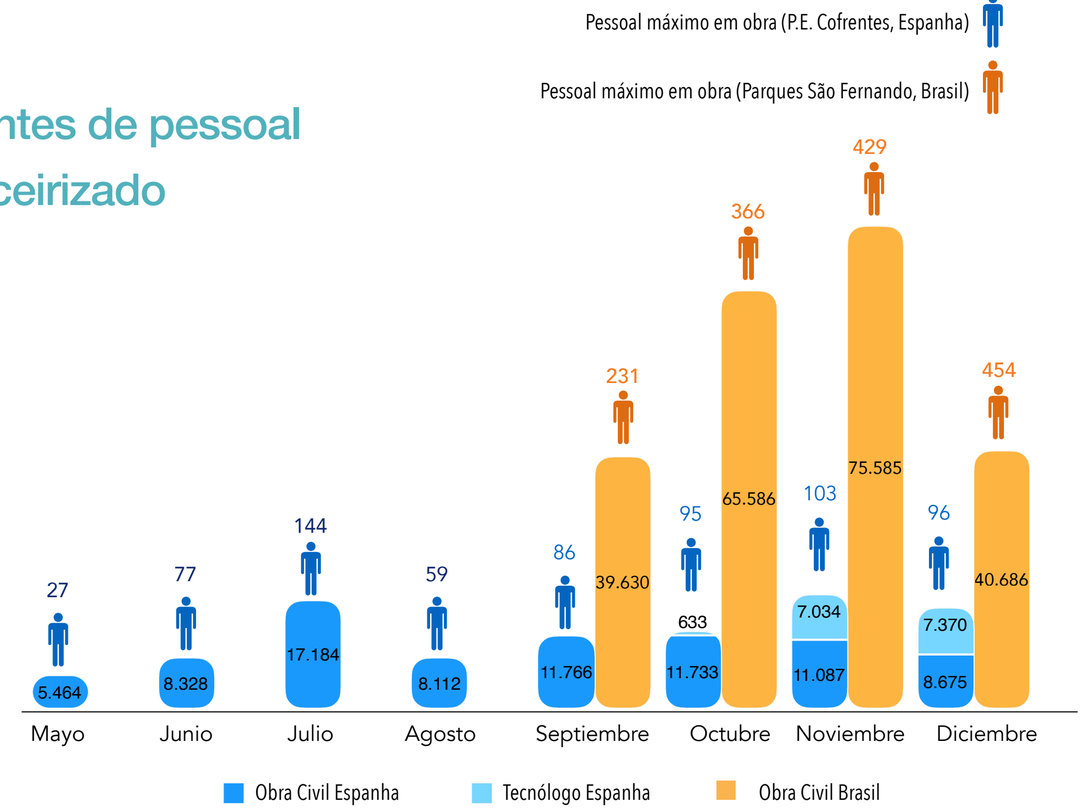


411.882 horas trabalhadas em operação 2019

320.107 horas trabalhadas em construção 2019

Objetivo zero acidentes de pessoal próprio e terceirizado





Prevenção de riscos no trabalho

A segurança e a saúde dos nossos funcionários, valores essenciais para a Enerfín

A Política Integrada de Segurança, Saúde e Meio Ambiente da Companhia está focada em assegurar:

O **CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO** de prevenção de riscos de trabalho e de segurança industrial.

A **PREVENÇÃO** dos danos à saúde dos funcionários e/ou colaboradores.

A **DOTAÇÃO** dos meios materiais que contribuem para a segurança.

A **FORMAÇÃO** em técnicas de prevenção e especialização do pessoal. A **SENSIBILIZAÇÃO** de trabalhadores e líderes.

A **ADOÇÃO DE MEDIDAS OPORTUNAS** mediante a realização permanente de inspeções e auditorias em obra.

Destacam os seguintes marcos realizados em 2019:

Cumprimento da legislação: Superadas com sucesso as auditorias, internas e externas de seguimento da certificação do Sistema de Gestão em Prevenção de Riscos (conforme as OHSAS 18001) da Enerfín.

Prevenção: desenvolvimento de uma jornada de resgate em aerogerador realizada com serviços de emergência externos nos parques eólicos de La Herrería e Pasada de Tejada (Tarifa).

Dotação: ENa Enerfín, trabalhamos para que o nosso pessoal conte com os melhores recursos humanos e materiais em segurança e saúde, para o qual, em 2019, foi destinada uma dotação de mais de 50.000 euros.

Formação: A Enerfín continua trabalhando para formar em matéria de segurança e saúde a todos os seus trabalhadores, e, especialmente, para desenvolver a especialização dos nossos líderes, tendo realizado em 2019 as seguintes formações:

Formação teórico-prática de evacuação em escadas de aerogerador.
Formação básica em primeiros socorros para todo o pessoal da estrutura.

Certificado del Sistema de Gestión Ambiental

ENERFIN SOCIEDAD DE ENERGIA, S.L.

AENOR

Certificado del Sistema de Gestión Seguridad y Salud en el Trabajo

ENERFIN SOCIEDAD DE ENERGIA, S.L.

AENOR

Prevenção de riscos no trabalho

Formação teórico-prática de extinção de incêndios em Equipe de Primeira Intervenção e Evacuação da Enerfín.

Equipe de Primeira Intervenção e Evacuação da Enerfín: Lucía Azpeitia, Montse Talavera, Manuel Moral e Alvaro Martín.

Formação teórico-prática em alturas, manejo de cargas, extinção de incêndios e primeiros socorros para todos os chefes de parque e técnicos de prevenção.

Formação teórico-prática de extinção de incêndios, técnicas de reanimação cardiopulmonar e evacuação de rotor em parque eólico.

Simulação de emergência no PP.EE. Páramo de Poza

Sensibilização: Em 2019 foram realizadas duas campanhas de sensibilização e mudança de conduta em segurança e saúde para todo o nosso pessoal de estrutura e obra.

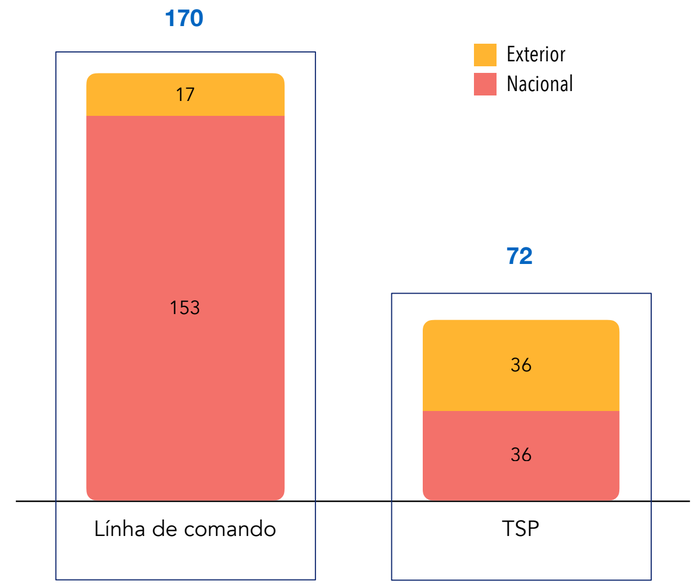
Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

Campanha de sensibilização viária para o pessoal da Enerfín.

Além disso, começaram a ser realizadas reuniões de acompanhamento e conscientização com o nosso pessoal e principais terceirizados, tendo completado, em 2019, um total de 28 reuniões.

Adoção de medidas: mediante a realização permanente de inspeções e auditorias em obra: em 2019 foram realizadas 03 auditorias internas em obra e 254 inspeções de segurança, fruto das quais surgiram 13 medidas corretivas.

Inspeções realizadas em 2019



Proteção ao Meio Ambiente

A Enerfín, consciente da importância que o respeito ao meio ambiente tem na manutenção e melhoria da qualidade de vida da sociedade e na sustentabilidade do seu projeto empresarial, incorpora no seu negócio práticas e atuações que respeitam o meio ambiente, estabelecendo como compromisso:

O **CUMPRIMENTO** da legislação ambiental aplicável.

O planejamento das atividades de tal forma que seja assegurada a **PREVENÇÃO DA CONTAMINAÇÃO,** garantindo a melhoria contínua do comportamento ambiental.

A **OTIMIZAÇÃO DOS CONSUMOS** de água, energia e matérias primas, incrementando a eficácia do seu uso e favorecendo o consumo de materiais que assegurem uma maior proteção ambiental.

A **SENSIBILIZAÇÃO** de todos os seus funcionários e colaboradores, favorecendo uma melhor gestão ambiental e da população em geral, mediante o desenvolvimento do Programa de Sensibilização Ambiental e de Energias Ambientais desenvolvido nos nossos parques eólicos.

A **ADOÇÃO DE MEDIDAS OPORTUNAS** para minimizar o impacto ambiental das atividades.

Nesse sentido, em 2019 foram realizadas as seguintes ações:

Cumprimento da legislação: Superadas com sucesso as auditorias interna e externa se acompanhamento de certificação do sistema integrado da Enerfín, dentro da qual se certifica o correto funcionamento, em conformidade com a norma ISO 14001, da sua gestão ambiental.

Prevenção da contaminação: Em 2019 foram gerados 1,9 GWh, evitando a emissão de 455.459 tCO2e.

Além disso, todas as nossas instalações contam com meios para atuação em caso de derramamentos acidentais e pessoal perfeitamente capacitado para atuar em caso de emergência ambiental.

Otimização de consumos: Alinhado com as ações que vinham sendo desenvolvidas em anos anteriores, em 2019 se trabalhou com ênfase por uma redução de consumos:

Plásticos: adquirindo garrafas 100% recicladas de água solidária, ligadas ao projeto "Água para mudar o mundo", colaborando com uma empresa de caráter 100% social que dedica 100% dos seus rendimentos a levar água a quem não tem acesso (contam com projetos no Camboja, Camarões e Etiópia).

Papel: redução de 5% do consumo de papel através de um acompanhamento e controle mais eficiente das impressões e o desenvolvimento de campanhas de sensibilização.

Energia: em 2019, a Enerfín assinou contratos de fornecimento de eletricidade que garantem que a energia consumida, tanto no escritório quanto nos parques eólicos nacionais, provém de energia 100% renovável.

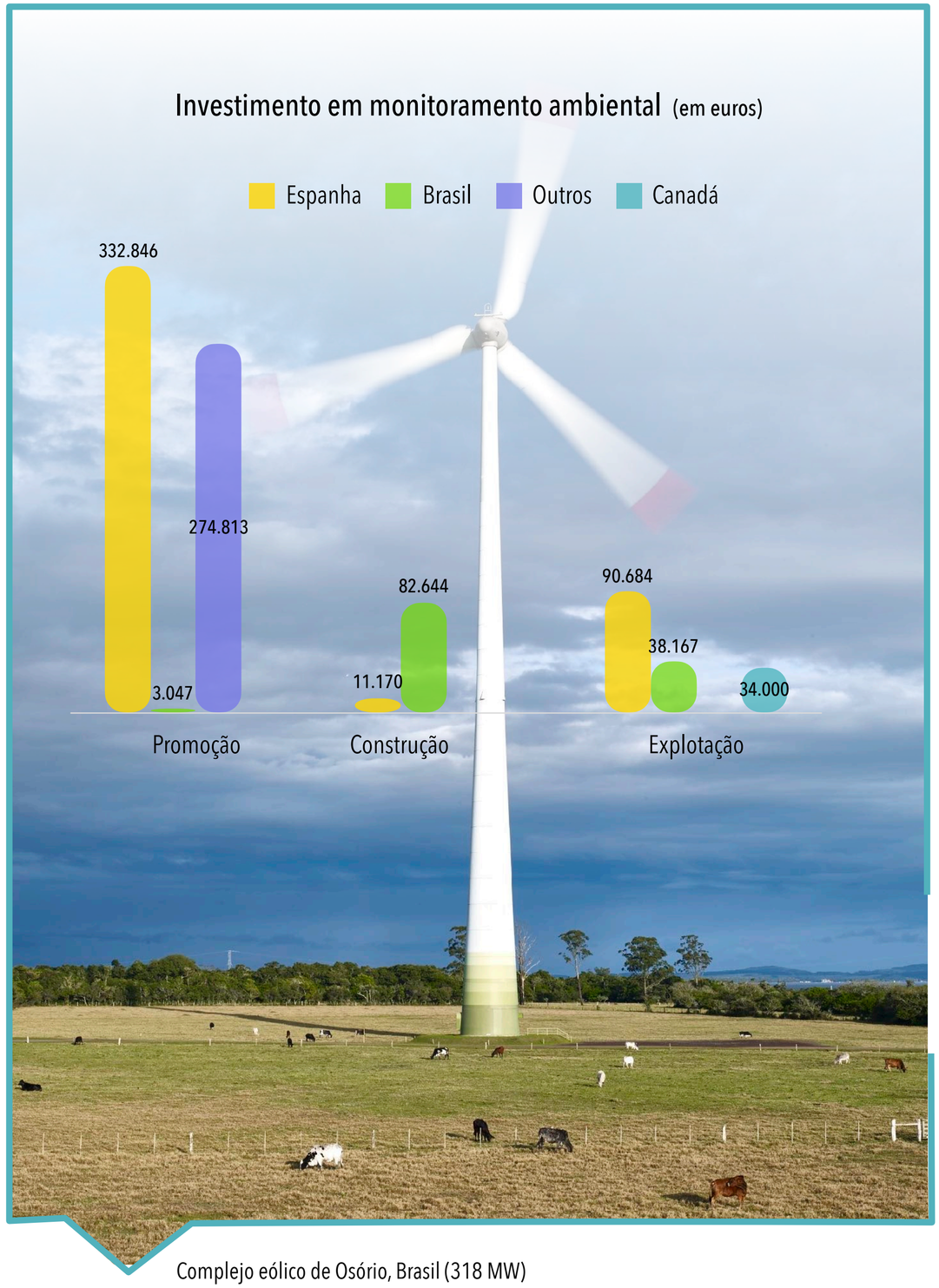
Compromisso continuado da Enerfín na colaboração das suas atividades com a construção de um futuro sustentável

Proteção ao Meio Ambiente

A Enerfín investe na proteção ao meio ambiente em toda a sua cadeia de atividade

Sensibilização ambiental e energias renováveis: A Enerfín, além das constantes ações de sensibilização que realiza junto aos funcionários e colaboradores, oferece atividades de educação e sensibilização ambiental e em energias renováveis a diferentes coletivos, entre eles os grupos escolares, mediante as quais divulga conteúdos sobre energia eólica e sustentabilidade.

Medidas: A Enerfín destinou, em 2019, importantes recursos econômicos para a realização de estudos de fauna (ver gráfico) em fase promocional, fazendo um esforço por conhecer o entorno de implementação dos aerogeradores e aplicando as medidas oportunas para que os potenciais impactos sobre a biodiversidade sejam compatíveis.



Complejo eólico de Osório, Brasil (318 MW)

Compromisso com nosso entorno

O desenvolvimento, progresso e bem-estar das sociedades onde está presente é prioritário na atividade da Enerfín

Enerfín año a año, lleva a cabo proyectos sociales destacando en 2019 los siguientes.

Espanha

Apoio ao conhecimento do entorno e costumes locais das regiões em que está presente, através do patrocínio de passeios em lancha no Rio Miño (Lugo, Galícia), e de festas como as das Prefeituras de Poza de la Sal (Burgos) e Malpica de Bergantiños (Corunha).

Também patrocinou junto com a Elecnor, as escolas de surf "La Salvaje Surf Eskola" "Surf Eskola Sopelana-Gorka Yarritu" e " Moana Surf House" nas praias de Sopelana e La Salvaje, em Vizcaia.

Brasil

Centro de Visitantes Complexo de Osório: Nesse centro são divulgados, desde o ano 2016, conteúdos sobre a energia eólica e sustentabilidade e se promove a divulgação de informação sobre os principais pontos turísticos do município de Osório. Em 2019, o Centro foi visitado por mais de 6.000 pessoas.

Incentivo ao esporte: Em 2019 foi celebrado no complexo eólico de Osório, a já tradicional Corrida dos Ventos 2019, na qual participaram 55 ciclistas, 115 corredores e 65 pessoas na caminhada.

Adicionalmente, Ventos do Sul, filial brasileira da Enerfín, colaborou com o projeto "Futebol de Rua pela Educação, Ano VIII, Instituto Futebol de Rua", com o objetivo de apoiar a lei de incentivo ao esporte.

Canadá

A Enerfín, em 2019, continuou organizando visitas guiadas ao seu parque eólico de L'Erable, em parceria com a secretaria local de turismo, tendo registrado 480 turistas e 133 escolas. Também colaborou na construção do centro para pessoas da terceira idade com perda de autonomia, no município de Saint Ferdinand, em fase de construção.

Colômbia

No ano de 2019, a Enerfín realizou vários processos de consulta prévia junto a diferentes povos indígenas afetados pelo seu projeto El Ahumado, para estabelecer relações de longo prazo que ficaram refletidas nos acordos alcançados em todos eles.

México

Em 2019, a Enerfín completou a Consulta Prévia, Livre e Informada das seis comunidades indígenas maias estabelecidas na área de influência dos seus projetos no Estado de Yucartán, tendo obtido o consentimento da comunidade para os projetos e o acordo sobre os benefícios sociais compartilhados ao colaborar com a empresa.

Boa governança

Tolerância zero em matéria de ética e integridade

Esse compromisso se manifesta em muitos aspectos e circunstâncias implícitos no trabalho cotidiano dos seus dirigentes e funcionários, bem como dos seus administradores e de todas as pessoas com as quais a empresa se relaciona.

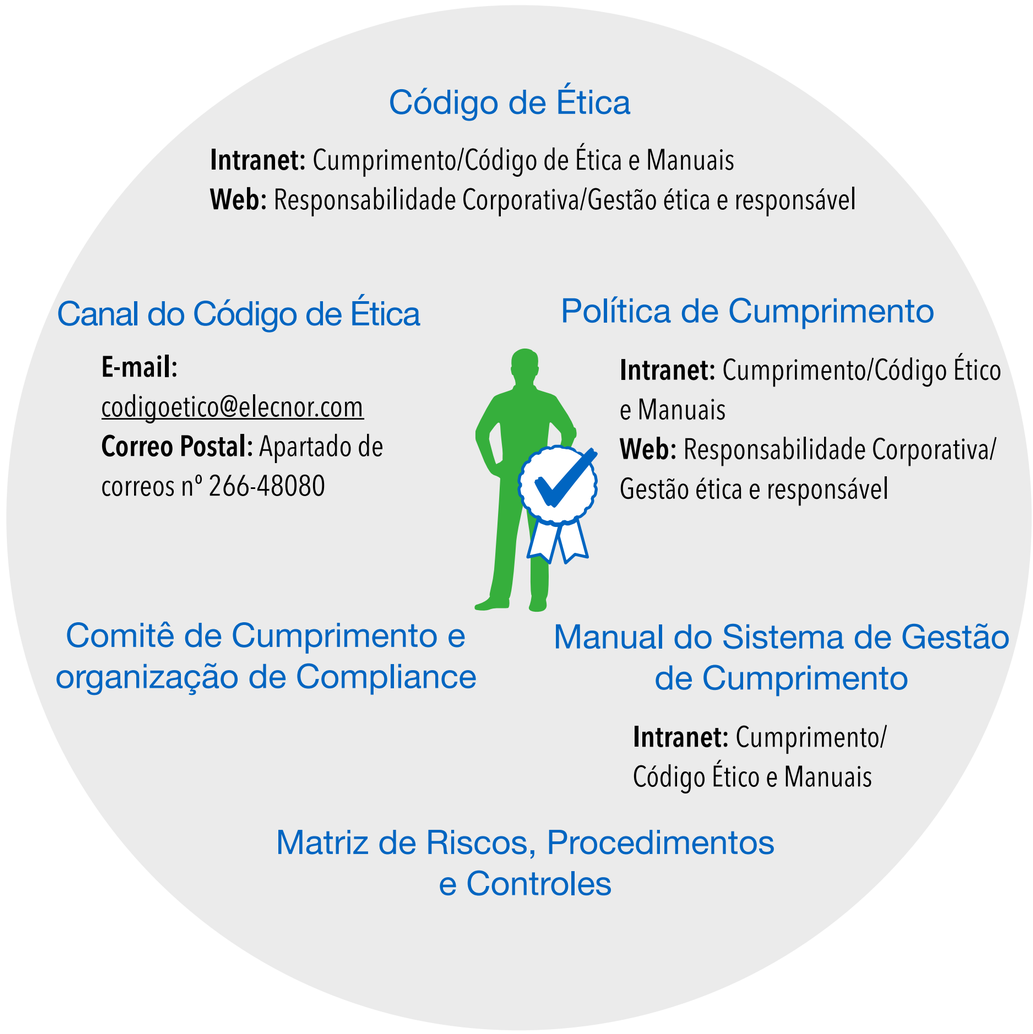
A Enerfín está trabalhando e tomando as medidas necessárias para implementar o seu próprio Sistema de Compliance, com base no Sistema de Compliance do Grupo Elecnor, tarefa que espera poder completar dentro do exercício 2020. Até então, tanto a Enerfín quanto as suas filiais (em nível local e internacional) permanecem integradas dentro do Sistema de Compliance do Grupo Elecnor, cujos principais elementos são descritos mais adiante.

A participação da Enerfín dentro do Sistema de Compliance da Elecnor se materializa, entre outros aspectos, mediante a participação, através do seu responsável pela Assessoria Jurídica, no Comitê de Coordenação Global de Compliance. Esse Comitê tem como uma das suas atividades principais, manter um canal de comunicação permanente entre os diferentes coordenadores sobre qualquer aspecto relevante em matéria de Compliance que possa ser do interesse, tanto em nível local quanto global (novos requerimentos normativos e/ou de terceiros, práticas de negócio, guias e padrões, iniciativas, inquietações, etc.).

Formação em Compliance:

Durante o ano 2019, o pessoal da Enerfín participou no Plano de Formação em Compliance, sendo que é objetivo da Enerfín que em 2020 toda a sua equipe tenha recebido essa formação.

O plano incluiu um grupo da Enerfín formado por 27 pessoas que, devido ao seu nível de responsabilidade e/ou pela atividade que realizam, estão especialmente expostas a riscos de Compliance.



Principais elementos do Sistema de Cumprimento do Grupo Elecnor

Inovação

A Enerfín, sensível às evoluções tecnológicas que o setor das energias renováveis está vivenciando, avançou em 2019 nos seus projetos de P+D+I e digitalização, com o claro objetivo de gerenciar a energia de forma mais eficiente.

P+D+I

No âmbito de armazenamento de energia, a Enerfín está desenvolvendo um projeto que tem como objetivo o desenho, simulação, implementação e otimização de um protótipo de sistema de controle integrado de bateria eólica que permita gerenciar a energia gerada por um parque eólico. A lógica de controle será desenhada para que as baterias funcionem de um modo ou outro, dependendo da aplicação que se busque a cada momento.

Para tanto, colocou em funcionamento um sistema de armazenamento com baterias de Íon-Lítio (280 kW/1,1 MWh), conectada a um único aerogerador do parque eólico Montes de Cierzo I (29,67 MW), localizado em Tudela, Navarra.

Esse sistema integrado aerogerador + bateria será analisado como um parque eólico de pequena escala, e as conclusões da sua operação serão exportadas posteriormente a um parque eólico de qualquer escala e com aplicação em outros países.

Sistema de armazenamento com bateria Íon Lítio P.E. Montes de Cierzo (Navarra, Espanha)

Na análise de dados para a gestão de energia, a Enerfín deu continuidade ao seu plano de melhoria da ferramenta APMarket, voltada principalmente à adaptação às mudanças no funcionamento do mercado varejista espanhol e na implementação de automatismos de controle das atuações da Enerfín no mercado da energia elétrica e outros automatismos de faturamento.

Plano de Transformação Digital

Em 2019, a Enerfín se concentrou em duas iniciativas, uma focada na promoção de projetos eólicos, e outra na manutenção preventiva dos parques em operação.

Na primeira, foi promovida a digitalização do processo de promoção e desenvolvimento, com o desenvolvimento das ferramentas de informática escolhidas.

Na segunda, a Enerfín selecionou as ferramentas necessárias e a implementação de algoritmos de detecção de anomalias, tendo conseguido implementar um primeiro piloto no seu parque de Faro-Farelo (Galícia) que pretende completar em 2020 com outros dois pilotos, para avaliar com mais objetividade os benefícios que possam aportar as diferentes soluções desse processo.

Primeiro parque eólico peninsular não experimental que integra uma bateria + aerogerador com sistema de otimização da energia em tempo real.

Perspectivas de futuro

Como foi dito antes neste Relatório, as energias renováveis se encontravam, em 2019, em um cenário muito favorável para o seu crescimento, devido à necessidade dos governos de cumprir com os seus objetivos renováveis, pelo crescente compromisso das empresas em cobrir a sua demanda com energias limpas, bem como pela crescente competitividade.

No entanto, o intempestivo surgimento da pandemia gerada pelo vírus Covid-19 e as suas consequências nas principais economias do planeta geraram um panorama de incerteza que impede fazer previsões em curto e médio prazo.

Apesar disso, a Enerfín enfrenta esta situação desde uma sólida posição econômica-financeira, com uma crescente capacidade de geração de caixa e com toda a sua equipe humana comprometida em superar a crise mais complexa na história da companhia.

Assim, apesar da paralisação decretada pelo estado de alarma na Espanha, a Enerfín, com o esforço conjunto das suas aliadas GE e Elecnor, do Governo da Generalitat Valenciana e da Iberdrola Distribución, conseguiu colocar em operação comercial no mês de abril o seu P.E. Cofrentes.

Da mesma forma no Brasil, e também graças ao empenho das equipes humanas das suas aliadas Nordex-Acciona e Elecnor do Brasil e o apoio das instituições locais, a Enerfín continua construindo, em meio a fortes medidas de prevenção à Covid-19, os seus parques eólicos de São Fernando I, II, III e IV.

O favorável cenário do setor e a sólida posição da Enerfín para continuar a sua trajetória de crescimento estão afetadas pela incerteza gerada pela Covid-19

Por tanto, e dentro da obrigada prudência ante a incerteza atual e o complexo panorama econômico futuro, a Enerfín continua comprometida em construir e colocar em operação, no horizonte mais próximo que as circunstâncias da pandemia o permitam, os seus parques eólicos em estado de desenvolvimento mais avançado na Austrália, Brasil, Colômbia, México, Canadá e Espanha.

Cada um desses mercados tem os seus desafios, nos quais a Enerfín está trabalhando ativamente:

- Na Austrália, a Enerfin continua avançando na solução de conexão do P.E. Woolsthorpe, prevista para este exercício.
- No Brasil, a construção das seguintes etapas do complexo eólico São Fernando dependerá da recuperação da demanda de energia e do valor do real.
- Na Colômbia às dificuldades operacionais na região de La Guajira, onde está localizado o P.E. El Ahumado, alia-se o fato de ser um dos primeiros parques em construção no país.
- No México, as recentes modificações regulatórias anunciadas pelo Governo, cujos impactos devem ser analisados em profundidade para poder iniciar a construção das primeiras fases do P.E. Panabá.
- No Canadá, a crescente saturação das redes de transporte tanto em Saskatchewan quanto em Alberta pode condicionar a viabilidade de alguns projetos a curto prazo, portanto estamos trabalhando em diversificar a nossa carteira, para ter mais opções.
- Na Espanha, a aprovação do Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC) deve consolidar o crescimento do passado exercício, embora fiquem múltiplos aspectos por negociar que podem afetar o ritmo de implementação e o seu nível de sucesso.

Da mesma forma, a equipe da Enerfín mantém ativas as atividades de desenvolvimento dos seus projetos eólicos na Argentina, Chile, Cuba, Moçambique, Quênia e Zimbábue.

Paralelamente, a Enerfín mantém o seu firme propósito de continuar potencializando as suas capacidades na área de gestão de energia, elemento determinante para a viabilidade dos projetos renováveis. A Enerfín é plenamente consciente que o modelo de comercialização de energia mudou, reduzindo a participação dos mercados regulados em favor dos contratos de compra e venda de energia (PPAs) não regulados e a compra e venda de energia nos mercados "spot".

Para tanto, a Enerfín realizou um importante esforço inovador com a instalação da sua primeira bateria, já descrita em seções anteriores deste relatório, cujos resultados serão exportados a outros mercados, e já está desenvolvendo ativamente os seus primeiros projetos de energia hibrida com outras tecnologias, como a solar fotovoltaica.

A Enerfín mantém os seus planos de desenvolvimento e construção em todos os seus mercados, priorizando os seus primeiros projetos na Austrália, Colômbia e México

enerfín
grupo elecnor

Escritórios permanentes

ESPANHA
P. De la Castellana, 141
Edifio Cuzco IV
28046 MADRID

BRASIL
Av. Carlos Gomes, 222 Conj. 701
90480-000 Porto Alegre

Rua Dr. Poty Nobrega, 1946 Sala 601
59.056-180 Lagoa Nova Natal/RN

CANADÁ
2075 rue Boulevard
Robert-Bourassa

AUSTRALIA
Level 19, 90 Collins Street,
Melbourne 3000

MÉXICO
Av. Ejército Nacional 453
Edificio Latitud Polanco, Piso 3
11520 Ciudad de México

IOS Offices Península Montejo
Prolongación Paseo de Montejo,
333 Piso 3, Suite 301
97119 Col. Benito Juárez Norte
Mérida, Yucatán

COLÔMBIA
Carrera 15, 93-75
Sala 606
Bogotá